ANNO LI. NUMERO 266

SEXTA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi[?] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MONTEVIDÉO, 18 de novembro.

Acaba de descobrir-se uma conspiração communista. O governo fez prender hontem innumeras pessoas como suspeitas de tomarem parte nesse movimento, e ordenou que se instaure immediatamente o inquerito judicial. Graças ás medidas tomadas pelo governo, essas prisões foram executadas sem de forma alguma ser perturbada a ordem publica.

As noticias do interior acerca do movimento revolucionario continuam a ser contradictorias.

LISBOA, 17 de novembro.

Realisaram-se, no dia 14 do corrente, em todo o reino, as eleições municipaes, na mais perfeita tranquillidade.

COMMERCIAES

PARIS, 17 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 1/2 centimos por £.

LONDRES, 17 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 %, a 94 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana importaram-se 500 toneladas, foram entregues 1,000 ditas, ficando em deposito em ser 14,000 ditas, das quaes 44,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 11,000 toneladas, foram entregues 15,000 ditas, ficando em deposito em ser 140,000 ditas.

LIVERPOOL, 17 de novembro.

Mercado de algodão regular, e com melhor tendencia; venderam-se 1,400 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8, e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 17 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 17 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

HAMBURGO, 17 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 15 PFENNIGE por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 17 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, o GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 28,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café muito calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$500 a 1$650, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO V

DECOMPOSIÇÃO DA LUZ PELOS PRISMAS

Irradiação, seus effeitos.—A *irradiação* é um phenomeno pelo qual os objectos brancos ou de uma côr viva, quando vistos sobre um fundo escuro, apparecem com dimensões maiores do que as que lhes são proprias. O inverso tem lugar para os corpos negros vistos sobre fundos brancos.

A irradiação resulta do facto de propagar-se a impressão do objecto sobre a retina além do contorno da imagem.

O effeito da irradiação é sensivel sobre a grandeza apparente dos astros, que em geral vemos maiores do que realmente são.

Segundo os estudos do Sr. Plateau, de Bruxellas, a irradiação varia consideravelmente de uma a outra pessôa, e até na mesma pessôa, varia de um dia para outro. Este sabio verificou além disso que a irradiação cresce com o brilho do objecto e com a duração da contemplação.

Arco-iris. — Completaremos o que precede acerca dos brilhantes phenomenos que apresentam as côres do espectro, tornando conhecida a causa do *arco iris*, desse manifico symbolo de reconciliação, do qual disse Deus no *Genesis*: « Farei apparecer o meu arco nas nuvens, afim de que sirva de signal a alliança que fiz com a terra », palavras de que falla um poeta francez n'uns bellos versos, que assim traduzimos:

Sete fitas de côr compõe tão bello portico,
Que, simples nos contornos, mas de um aspecto,
(magico,
Parece, aos terreos filhos dos céos fulgente porta.

O arco-iris, só se formando nas nuvens que se resolvem em chuva, e apresentando sempre todas as côres do espectro, exactamente na mesma ordem, evidentemente indica uma decomposição da luz branca do sol pelas gotas de chuva. Demais, como o arco-iris só é visivel para o observador que, fitando a nuvem, dá as costas ao sol, d'ahi se conclue que é necessario que a luz, depois de decomposta em sua entrada nas gotas de chuva, seja reflectida para o observador. Pelo que, vê-se que a formação do arco-iris é devida a um duplo effeito de refracção e de reflexão.

Para comprehender esse duplo phenomeno, imaginemos um arco-iris e nelle duas gotas d'agua contiguas.

O feixe da luz branca que cabe sobre uma dellas refracta-se e se decompõe na entrada dando azo aos sete raios que formam o espectro. Pela face opposta dessa mesma gota, uma porção dessa luz refractada escapa-se e se dispersa na atmosphera, sem produzir nenhum phenomeno particular; quanto, porém, a luz que não sahe da gota, ella se reflecte nessa face posterior, volta para diante, e sahe da gota refractando-se segunda vez, para emfim chegar aos olhos do observador.

O mesmo se dá em relação á segunda gota, collocada abaixo daquella outra e assim por diante, com a differença, porém, de que todas não enviam ao observador a mesma côr do espectro, mas sim cada qual uma dessas côres; facto que provem de que, sendo as differentes côres desigualmente refrangiveis, os raios coloridos que sahem de uma mesma gota são divergentes, e por conseguinte não se propagam juntos; de onde resulta que cada gota só envia ao observador uma especie de côr.

Ora, como, segundo o grão de refrangibilidade de cada raio do espectro, as gotas collocadas no contorno exterior do arco-iris só enviam aos olhos do observador raios vermelhos, as gotas situadas no contorno interior, raios violetas, provindo as outras côres das gotas intermediarias; d'ahi vem que o arco-iris apresenta as côres descriminadas em fitas concentricas.

Em resumo, o arco-iris é o contorno da base de um cône, cujo vertice é o olho do observador, e cuja superficie é formada, do exterior para o interior, de sete envoltorios successivos, vermelho, alaranjado, amarello, etc., correspondendo á cada uma das faixas do espectro.

Quanto mais perto do horisonte se acha o sol, tanto maior é a parte visivel do arco-iris; mas, á medida que o astro se eleva, o arco diminue, e desapparece inteiramente quando o sol se acha elevado de quarenta e dous grãos acima do horisonte. E' por isso que só se vê o arco-iris pela manhã e á tardinha.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva, professor particular com escola estabelecida em terras do engenho Bom Fim, no termo da Escada, e tendo em vista a informação n. 256 de 22 de outubro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 28 da lei 1,143 de 8 de junho de 1874, conceder ao referido professor o subsidio annual de 150$ de que trata a tabella n. 3 annexa ao regulamento de 27 de novembro de 1874, porquanto na alludida escola são admittidos gratuitamente mais de dez alumnos pobres.—Communicou-se aos inspectores da instrucção e thesouro.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,222, de hontem, resolve exonerar, a pedido dos cargos de segundo supplente do delegado do termo de Nazareth ao capitão Franklin Alves de Souza e de terceiro supplente do subdelegado do primeiro districto do mesmo termo, a Joaquim Zeferino da Silva Cabral. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,222, de hontem, resolve nomear para os cargos de segundo supplente do delegado do termo de Nazareth ao alferes Severiano Vieira da Paz e de terceiro supplente do subdelegado do primeiro districto do mesmo termo, ao alferes Francisco Pinto de Souza Neves.—Remetteram se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,239, de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Taquaretinga, do termo de Limoeiro, a Luiz José da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia remettendo-se o titulo do nomeado.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,246, de hontem, resolve demittir do cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Afogados do termo de Ingazeira, a Braz Lopes da Silva.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,246, de hontem, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do districto de Afogados do termo de Ingazeira, a Rufino José Soares da Fonseca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo se o titulo do nomeado.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que informe se as bandoleiras para espingarda, que existem no almoxarifado do arsenal de guerra, sao appropriadas ás armas a Comblain.

— Ao presidente do tribunal da relação, para que informe até 15 de janeiro vindouro, quaes as alterações que tem havido nesse tribunal, para se poder organisar o relatorio que a presidencia tem de apresentar á assembléa provincial na sua primeira reunião — *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia; e ao Dr. chefe de policia quanto a tranquillidade publica, segurança individual e de propriedade e mais factos que occorreram por essa repartição.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que o juiz municipal e de orphãos de Triumpho, bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, removido para o Bonito, deixou o exercicio de seu cargo em 26 do mez ultimo.

— Ao mesmo, para que seja abonada pela collectoria da Bôa-Vista, o quantitativo precisó para occorrer á despeza com os menores que dalli vieram para esta capital com destino a companhia de aprendizes marinheiros, calculando-se dito abono na razão de 40 réis diarios a cada menor. — Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos respectivo.

— Ao mesmo, communicando que Miguel Sebastião de Oliveira Costa, foi pelo commandante das armas nomeado enfermeiro-mor do hospital militar, em data de 30 do mez ultimo.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar 189$560, a João Walfredo de Medeiros & C., de objectos fornecidos á secretaria da presidencia durante o mez de outubro findo.

— Ao inspector geral da instrucção publica, declarando não poder ser attendida a pretenção das 2 senhoras de que trata em seu officio n. 237, que desejam ser arguidas no exame de capacidade professional tão somente nas materias que anteriormente á ultima reforma do ensino publico eram exigidas das candidatas ao magisterio, em vista das razões apresentadas pelo conselho litterario.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando a contratar por 788$900, com Basilio José da Hora, a execução das obras necessarias na prisão dos inferiores e construcção de 6 penitenciarias no quartel do 2º batalhão de infantaria, devendo concluil-a no prazo de 60 dias.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, autorisando a contratar por 949$, com Juviniano Xavier de Souza, a execução da obra do passadiço da fortaleza do Brum, devendo concluil-a no prazo de 50 dias.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar 3 praças no respectivo corpo.

— A' junta classificadora de Bom Conselho, devolvendo a copia da classificação que acompanhou o seu officio de 10 de outubro, para que a reforme nos termos do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de maio deste anno.

— A' companhia pernambucana, declarando que pode fazer seguir um de seus vapores no dia 13 do corrente para Fernando de Noronha.

— A' camara municipal de Floresta, declarando que as informações prestadas em officio de 11 do mez findo, não são sufficientes para que a presidencia possa formar um juizo seguro a respeito dos factos arguidos contra o pro-presidente; convindo entretanto para que a mesma camara chegue a uma solução conveniente, procurar os seus membros de commum accordo, remover as difficuldades que occorrerem e obtendo da presidencia que seja supprida a falta de autorisação para despezas legaes que devam ser feitas ou aproveitadas.

— A' do Exú, declarando não poder ser approvada provisoriamente a postura a que se refere o seu officio de 8 de outubro findo, porquanto a adopção de pesos e medidas que não sejam do systema metrico decimal, é terminantemente prohibida por lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Ouricury, declarando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta a seu officio de 30 de setembro ultimo, que foi exonerado em 30 do mez ultimo, João da Silveira Machado, do cargo de subdelegado do districto de Sitios Novos.

— Ao de Flores, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de haver entrado no exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca, em 14 do mez findo, o bacharel Miguel dos Anjos Barros. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que participa haver em 1º do corrente, entrado no exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca, para onde fôra removido da de Garanhuns.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando ficar o mesmo Exm. Sr., inteirado, de seguir amanhã para os portos do sul, o vapor *Pará*, chegado hoje dos do norte.

Edital:

— Pondo em concurso, com o prazo do 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e mais annexos do termo de Serinhãem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio Bao.— Informe o Sr. tenente-coronel commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Quanto ao pagamento requerido, dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, que já se acha autorisado para esse fim. Quanto á entrega do titulo, sim, mediante recibo.

Captulino Bezerra Leite.—Deferido com o officio desta data ao Sr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Eduardo Frederico Banks.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Bernardo Cavalcante.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia.

José Bezerra de Menezes Sá.— Passe portaria concedendo a licença requerida, com vencimentos na fórma da lei.

Irmandade de Sant'Anna, na igreja da Madre de Deus.—Concedo a autorisação requerida.

José de Farias Maciel.— Requeira a quem de direito fôr.

Manoel José do Nascimento.—Seja posto em liberdado.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus.— Encaminhe se.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de novembro de 1875.

N. 1,290.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco de Paula Antunes e José Ferreira Gomes, como indiciados em crime de furto na cidade de Olinda, e Ezequiel Francisco José de Barros, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Idalina da Conceição Herculana Virginia de M. Lima, Gertrudes Amelia da Fonceca, Rosalino Umbelino d'Assumpção, e Manoel, escravo de Antonio José da Costa Araujo, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

(Continuação).

O Syllabus.

I

Escriptor primoroso, e de largos horisontes, dignou-se, no *Jornal do Commercio* de 15 do corrente, sob o pseudonymo de *Tertulliano*, apreciar com excessivo favor os pobres, e despretenciosos artigos, que temos publicado no *Globo*; sendo tanto mais para louvar e agradecer sua nobre iniciativa, e desprendimento, em tempos de tão usual indifferença, e egoismo, quanto para admirar a modestia com que até hoje nos tem trazido na ignorancia de quem fosse a brilhante penna, que andou a correr de vontade pelo papel, tão farta de flores de estylo, de thesouros de erudição, e de extremos de benevolencia para comnosco.

Concluio, por fim, o digno escriptor, manifestando desejos de ouvir a nossa humilde opinião ácerca do *Syllabus*. Poderiamos, talvez, sem soccorrermo-nos a autoridades de mais peso, ou de valor, que nos fallece, explicar, segundo a nossa curta capacidade, o sentido que ligamos ao *Syllabus*. Aconselha-nos, porém, a prudencia não fiarmos de forças tão debeis a solução de difficuldades, que aos mais competentes tem cabido discutir, e resolver; firmando a natural intelligencia das cousas, e, sobretudo, do celebre documento, que tantos rumores, tantas e tão encontradas interpretações tem provocado em ambos os hemispherios.

Muita gente, de feito, tem convertido o *Syllabus* em verdadeira machina de terror; exagerando-lhe uns, por malicia, o alcance moral e politico, ao passo que outros, por zelo indiscreto, teem procurado extrahir-lhe da alta procedencia, não conceitos suaves, e naturaes, mas deducções forçadas, e perigosas, que lhe deturpam a origem, neutralisando-lhe os beneficos effeitos. Nem uns, nem outros nos parece que tenham razão.

Além de que, o *Syllabus* não condemnou as cousas; condemnou o abuso das cousas. Não condemnou somente erros religiosos; condemnou tambem erros politicos, subversores da ordem civil. Se, por exemplo, condemnou esta proposição: *Deve negar-se toda a acção de Deus sobre os homens, e o mundo*,— condemnou tambem esta:— *A doutrina da igreja catholica é opposta ás leis e aos interesses da sociedade*;— condemnou mais esta:— *A doutrina dos que comparam o pontifice a um soberano livre governando a igreja universal, prevaleceu na idade média*; condemnou finalmente esta:—*E' licito negar obediencia aos principes legitimos, e mesmo rebellar-se contra elles.*

Não se pretiram na leitura, e meditação do *Syllabus* as regras da hermeneutica; se, em vez de se encostarem tanto ao conceito litteral, attenderem ao espirito das proposições reprovadas, chegarão sem duvida á convicção de que não esteve na mente do augusto chefe da igreja condemnar um só principio são.

Não condemnou, nem podia condemnar a verdadeira liberdade. Condemnou os excessos do liberalismo, antipoda da liberdade:—Condemnou o philosophismo, antipoda da philosophia:— Condemnou o racionalismo, antipoda da razão:—Condemnou a divinisação, e glorificação da materia, antipoda do progresso moral.— Condemnou o pantheismo, antipoda da unidade da substancia de Deus.

Não! O *Syllabus* não é nem pode ser a condemnação inexoravel do progresso, e da liberdade dos povos, nem a consagração official das aspirações d'aquelles, que andam a sonhar com a restauração do regimen da idade média.

II

O *Syllabus* é um complexo de proposições reprovadas, em diversas conjecturas, pelo chefe supremo da igreja, como subversivas de todos os principios da moral religiosa, e social; sem que, todavia, constituam um corpo de doutrina, que tenha o sello da infallibilidade; mas que, não obstante, devem todos os catholicos acatar, em profunda reverencia á summa autoridade de que promanam, como tudo explica um dos mais notaveis e insuspeitos theologos da côrte de Roma, a proposito de prescripções identicas:

« *Quamquam enim hæc omnia pro summa autoritate, ex qua dimanant, magno semper in pretio habenda sint, ac humili mentis obsequio, ac veneratione excipienda, nihil tamen minus non constituunt definitionem ex cathedra.*» (Perrone, Prælectiones theolog.)

Cousa singular! Nenhuma das proposições do *Syllabus* provocou o minimo reparo na ocasião em que foi de per si condemnada! Todos viam no acto da Santa Sé um expediente ordinario, um exercicio legitimo da autoridade apostolica. Mas logo que no decurso do tempo foram reunidas as proporções, até então soltas, e esparsas pelas paginas das allocuções pontificias, rebentou o alarma em todos os arraiaes da revolução! De modo que, o que metteu medo não foram as proposições: foi o volume! Qual o governo que não colleciona suas leis e prescripções? E por ventura essas leis e prescripções tornam-se mais temiveis e mais robustecidas na sua força intrinseca, pelo facto de serem codificadas?

Pela nossa parte, hesitariamos em aceitar o *Syllabus*, (na parte em que condemna os erros politicos) se o considerassemos essa condemnação violenta, e peremptoria dos desenvolvimentos legitimos da razão, e da actividade humana, da civilisação, e da liberdade, nos justos limites da ordem, da reflexão e da prudencia. Não; o *Syllabus* não é nada disso. Não é, como alguns fazem crer, um estimulante *especifico* ás suppostas tentativas de resurreição de uma ordem de cousas, para sempre envolta no cinerario de tempos que foram!

« Esse antigo regimen, disse o illustre conde de Montalembert, teve seu lado, grande e bello: não pretendo julgal-o, e muito menos condemnal-o.

« Limito me em reconhecer-lhe um defeito, mas defeito capital: *il est mort, et il ne ressuscitera jamais ni nulle part.* »

Que essas aspirações não encontram éco na Santa Sé, e que, pelo contrario, são por ella desapprovadas, como anachronicas, basta recordar que Pio IX, em 20 de julho de 1870, recebendo uma deputação da academia da religião catholica, e exhortando os seus membros a combater as affirmações daquelles, que se esforçavam por falsear o sentido da infallibilidade do papa, e de apresental-a como encerrando o direito de depôr soberanos, e de desligar povos de seu juramento de fidelidade, prorompe:

« Este direito foi, na verdade, em circumstancias extremas, exercido pelos papas, mas *não tem nada absolutamente commum com a infallibilidade pontifical.* Era uma consequencia do direito publico então em vigor, e do consenso das nações christãs, que reconheciam no papa o juiz supremo da christandade, e o constituiam, mesmo em materias temporaes, arbitro entre os principes e os povos.

« Ora, *a situação actual é muito differente.* Só a má fé pode confundir objectos tão differentes, épocas tão pouco semelhantes, e como se um *juizo proferido sobre uma verdade revelada*, tivesse a menor analogia com um direito que os papas, instados pelo voto dos povos, exerceram quando o bem geral o exigia. Asserções taes não tem outro fim *se não provocar os principes contra a igreja* »

O mesmo immortal pontifice tem sido incansavel em destruir as perniciosas interpretações, que hão sido dadas ao *syllabus*

Do *osservatore romano* de 13 de maio do anno passado, transcrevemos o seguinte:

« Discutia se o orçamento na camara belga, e então Funck, Berger, Bara e Boulanger atacaram os catholicos belgas, representando-os como inimigos da constituição e das liberdades publicas, fundando-se na interpretação da Encyclica, e da infallibilidade pontificia, e collocando os assim entre a perfidia e o perjurio. Eis como o ministro respondeu:

« Pergunta-se-me:

« Crês no *syllabus*? Crês na infallibilidade pontificia? Se crês, perjuras: se não crês és herege. »

« A minha resposta será facil, clara e franca. Sim, creio na infallibilidade pontificia; creio com os meus honrados collegas da direita, e com todos os catholicos da Belgica, da mesma forma que crêem o papa e os bispos. Mas não creio no *syllabus* e na infallibilidade como vós entendeis; creio como entende a igreja. »

Accrescentou finalmente que: « na infallibilidade de pontificia nada ha commum com o poder temporal dos reis, e que só a má fé pode confundir cousas tão diversas. »

Após esse discurso, sua santidade dirigio uma carta ao orador, Sr. de Dumortier, ministro de estado, na qual se leiem estas palavras:

« Satisfeitissimo ficámos com o vosso excellente zelo, que nessa occasião brilhou esplendida e maravilhosamente; e isto, tanto quando affirmastes, e defendestes a catholica doutrina, como quando rebatestes as calumnias, e accusações que o espirito de perseguição constantemente inventa contra os catholicos. »

Um distincto escriptor, que aliás parecia prevenido ácerca destas materias, termina, todavia, suas observações com estas palavras:

« Entretanto, desde que vemos o proprio pontifice romano confirmar a asserção de que o *syllabus* não teve em mente invadir o poder temporal, interpretal-o-hemos como não encerrando o aspero *Væ!* que lhe attribuem catholicos, talvez, mais papistas que o papa. »

Assim é: concordamos perfeitamente com o illustre escriptor. Ha individuos que, ou por hypocrisia, ou seja pelo que fôr, se ostentam justamente mais papistas que o papa; e outros, que, se dizendo catholicos, são mais ante-papistas que Luthero!

Estas duas classes de individuos são, para fins diversos, as unicas que attribuem ao *syllabus* o alcance, que não pode ter, e que, para o tornarem mais formidavel, insinuam por entre as turbas que, emanando o *syllabus* do papa infallivel, não podem deixar de ser tidas como *infalliveis as oitenta proposições* condemnadas!

Foi, sem duvida, para tranquillisar as consciencias, e asserenar os terrores, que havia produzido a constituição do concilio do vaticano, ácerca da infallibilidade do papa, que os bispos da Suissa publicaram uma instrucção pastoral, em que, entre outras cousas, diziam:

« De nenhuma sorte *depende do capricho do papa, ou de seu bel prazer* que tal ou tal doutrina seja *objecto de uma definição dogmatica*; esta definição é *ligada, e limitada* pela revelação divina e pelas verdades, que ella contem; é *ligada e limitada* pelos symbolos da fé já existentes, e pelas anteriores definições da igreja; é *ligada e limitada* pela lei divina e pela constituição da igreja; é finalmente *ligada e limitada* por essa doutrina divinamente revelada, que *affirma* que ao lado da sociedade religiosa, *está a sociedade civil*; que, ao lado da hierarchia ecclesiastica, *está o poder dos chefes temporaes*, investidos em seu dominio de plena soberania, e aos quaes *se deve em consciencia*, respeito e obediencia em todas as cousas moralmente permittidas, e que são da alçada da sociedade civil. »

O Exm. cardeal Antonelli, de seu lado, desejando tambem dissipar duvidas suscitadas por más interpretações á constituição dogmatica do concilio do vaticano, em relação á missão da igreja sobre os destinos moraes do homem e da sociedade, conclue assim uma das suas notas diplomaticas: « Mas isto não é envolver-se a igreja directamente nos negocios politicos, os quaes, segundo a ordem estabelecida por Deus, e, *segundo o ensino da mesma igreja*, são da alçada do poder temporal, sem dependencia de outra autoridade. » (Despacho de 13 de março de 1870, em resposta ao *memorandum* de Mr. Daru.

III

Se condemnar innovações desastradas e ameaçadoras do porvir das sociedades, é condemnar a civilisação moderna, estejamos certos de que não só o Papa, como todos os homens sensatos, a tem condemnado.

Lamartine, que ninguem alcunhará de anti liberal, e de anti-progressista, reconhecendo o precipicio em que as reacções imprudentes podem lançar a sociedade, exclama na sua esplendida linguagem:

« Parece que a razão humana espantada de si mesma e das novas verdades, que as revoluções feitas em seu nome vão lançando no mundo, assusta-se de sua propria obra, retrocede, e abandona espavorida todo o terreno que ganhara. »

Não condemnou de certo a civilisação moderna o illustre liberal conde de Montalemberg quando, fulminando os trasbordamentos, e excessos da democracia, disse:

« Eis-nos volvidos ao vasto terrenos dos perigos dessa democracia, que invadio o mundo moderno; perigos, que os catholicos estão condemnados a escontrar por toda a parte, e sempre, mas que só elles podem affrontar sem receio, porque só elles teem a certeza de achar na sua fé a força de os encarar e vencer.

« O primeiro de todos esses periges é esse espirito revolucionario, que, embora não seja da essencia da democracia, com ella se allia por toda a parte; espirito mil vezes mais fatal á liberdade, cujas fontes envenena, do que á autoridade cujo predominio soffre de boa vontade, em troca de qualquer migalha lançada aos seus instinctos destruidores. (*Adhesão.*)

« E' esse espirito, pelos terrores que inspira, como pelos appetites que excita, o principal autor de todo o abatimento da vida publica do nosso tempo (*Novas adhesões.*) E' esse espirito, que condemna a democracia a se deshonrar, abdicando e se personificando, ora n'um Cezar, ora n'uma convenção.

« Em todos os lugares, onde a democracia não acaba no cesarismo, se acha sempre exposta, na Europa, como na America, a ser dissolvida e aniquilada pelo nivel igualitario. Não se trata dessa igualdade racional e legitima, que não é senão a equidade natural, applicada ás instituições sociaes; mas dessa igualdade brutal que, prescrevendo toda independencia e toda diversidade, desconhece ao mesmo tempo essa lei primaria da natureza, e primaria condição da liberdade; que persegue o talento e a intelligencia, como as riquezas e o nascimento; que diz com Fouquier-Tinville a Lavaier: « A republica não precisa de sabios! » e com M. Louis Blanc, no Luxembourg, em 1848: « A superioridade da intelligencia não constitue mais direito, do que a superioridade muscular! »

Attribuir pois ao *syllabus* a condemnação do progresso social, no sentido genuino e proprio desta palavra, seria condemnar a lei divina da regeneração e aperfeiçoamento do homem: o que seria absurdo suppor. Um notavel escriptor catholico, Mr. Charles Perim, responde a isso nos seguintes termos: « Lemos no Evangelho: « *Sêde perfeitos como vosso pai celeste o é.* » Esta palavra abre ao homem uma carreira de progresso cujo termo está no infinito. Deus faz brilhar a sua gloria em cada um de nós, á proporção que, pela virtude do sacrificio, melhor reproduzimos a semelhança divina. Isto se applica absolutamente ao homem collectivo, isto é, á sociedade.

« Sendo o homem feito á imagem de Deus, o seu idéal, em relação á vida social, como em relação á vida individual, está em Deus. A vida da humanidade é o movimento para esse idéal. . .

« O progresso não é outra cousa senão o movimento ascendente da creatura livre para a perfeição da natureza. Como o typo dessa perfeição reside em Deus e como a distancia do Creador á creatura é infinita, o homem poderá se approximar sempre da perfeição, sem jámais attingil-a, de modo que a carreira de seus progressos será verdadeiramente indefinida. » « A verdadeira virtude, diz S. Francisco de Salles, é illimitada; vai sempre além. »

— Não podia o *syllabus*, condemnar a verdade philosophica; limitou-se em condemnar o erro philosophico, que é certamente cousa muito diversa. Condemnou as invasões do erro nos dominios da verdade. Mais terminante que o *syllabus* foi, neste ponto, o citado escriptor, que toda a sua obra, notavel pela erudição e belleza de estylo, se pode considerar um vasto *syllabus*; pois ninguem, com mais vigor, fulmina os erros modernos! Diz-nos o seguinte: « Reconhecer no erro e na verdade os mesmos direitos, como pretende o liberalismo, é impossivel sem se violentar a propria natureza das cousas.

« Se se crê, com a escola de Hégel, que o erro tem uma funcção a preencher no mundo; que é necessario á evolução da idéa e ao progresso, consequencia sua, então é natural prestar-lhe preito igual ao da verdade, e attribuir-lhe os mesmos direitos. Desde então é inutil pensar em respeitar a verdade, visto como já não existe. »

— Não podia o *syllabus* condemnar as liberdades sociaes, porque importaria isso á condemnação das gloriosas tradições da igreja.

« As liberdades populares, continúa Ch. Perin, são a obra igreja, e, mais particularmente do papado, que foi sempre o recurso dos povos contra a oppressão dos potentados. Todos os que sabem a verdadeira historia, a historia dos factos, reconhecem que a abolição da escravidão e a gradual emancipação dos operarios são principalmente devidas á influencia das doutrinas e das obras catholicas. Dessa mesma influencia nasceram as grandes associações de operarios, confirmadas por S. Luiz, o mais christão e o mais popular dos monarchas. »

(Continúa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Acto official.—Consta-nos que, por acto de 18 do corrente, dando provimento ao recurso interposto pelo Sr. vereador commendador João da Cunha Soares Guimarães, S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia demittio ao Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha de administrador do cemiterio publico, e nomeou para o substituir o Sr. João Baptista do Rego.

Secretaria da presidencia.—Dessa repartição nos enviam o seguinte para ser publicado:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 12 de novembro de 1875.—Secção 5.ª — Declaro a Vmc., para os devidos effeitos, que, conforme communicação do secretario da assembléa provincial, constante do officio de 3 do corrente, nada ha de extraordinario no facto de estar serrado e removido o soalho do salão do pavimento terreo do paço da referida assembléa provincial, visto ter o mesmo secretario contratado com o artista Remigio Kneip a collocação de um soalho de xadrez no supracitado salão. — *João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Instituto Archeologico e Geographico. — Hontem reunio se, sob a presidencia do primeiro vice-presidente, o Exm. Sr. brigadeiro Leal, com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, e dos Srs. Correia de Brito, Ferreira de Almeida, Augusto Cesar, majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2.º secretario dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario da presidencia, remettendo uma collecção das leis desta provincia, promulgadas no corrente anno.—Recebida com especial agrado.

Outro do conselheiro presidente do tribunal da relação, offerecendo uma copia authentica da installação daquelle tribunal. — Recebida com muito especial agrado.

Outro do consocio Dr. José Avelino, communicando porque deixára de assistir ao funeral do presidente do Instituto.—Inteirado.

Outro do Sr. Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, apresentando os seus sentimentos pelo fallecimento de monsenhor Muniz Tavares.—O Instituto agradeceu.

Outro do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, concebido nos seguintes termos:

« Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, em Maceió, 7 de novembro de 1875.—Illms. Srs.—Diante dos restos mortaes do illustre presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, o venerando monsenhor Francisco Muniz Tavares, inclina-se o Instituto Archeologico das Alagôas; e se o nome do finado não fosse ornamento ás glorias patrias, a fraternidade entre associações de identicos intuitos, daria motivos a justas condolencias. Associa-se o Instituto das Alagôas ao de Pernambuco em suas intimas dores, e espera sirvam de lenitivo a perda os exemplos de acrisolada virtude que ahi ficam como padrão de honra, á terra que bem merece o nome de mãi dos Gracchos. Os assomos da destruição não ferem os grandes vultos, e a pedra que fecha a sepultura cedo se arreda para deixar voar a fama. Enxugue suas lagrimas a illustre associação; e já que é depositaria de tão immaculada memoria, guarde-a, e neste deposito está o segredo de sua honra e o cunho de sua estabilidade. Receba o Instituto Pernambucano, como penhor de sinceridade, as toscas phrases que lhe envia a humilde associação de que são fracos interpretes os abaixo assignados. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. vice-presidente e mais membros do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—*Roberto Calheiros de Mello*, presidente. – *João Francisco Dias Cabral*, secretario perpetuo.—*Manoel Claudino de Arroxella Jayme*, segundo secretario. »

Uma nota, acompanhada do n. 232 do jornal *Nação*, concebida nos seguintes termos:

« A redacção da *Nação*, associando-se ao justo pezar do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pelo fallecimento de seu honrado presidente, o venerando monsenhor Muniz Tavares, desejára que S. Exc. o orador da mesma associação lhe desse conta com que esta redacção se refere a este triste acontecimento.—Rio, 25 de outubro. » –Que se satisfizesse, agradecendo.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Um exemplar impresso denominado – Guia pratica do julgamento do processo de infracção do termo de bem viver, por Manoel J. de Oliveira Praxedes e pelo mesmo offertado; um opusculo intitulado— O Sr. Silveira Lobo e seu detractor –, offertado pelo directorio do partido liberal de Pernambuco varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; outros da *Nação* e *Provincia*, pelas respectivas redacções. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido, discutido e approvado o parecer da commissão de fundos e orçamento, approvando o balanço de receita e despeza relativo ao 2º trimestre do julho a setembro proximo findo.

Receita:	
1ª Rendimento de Revista	$
2ª Multas	$
3ª Joias de socios	45$000
4ª Donativo provincial	300$000
Saldo contra a caixa	41$235
	386$235
Despeza:	
1ª Expediente	93$700
2ª Ordenado do amanuense	75$000
3ª Idem do porteiro	60$000
4ª Impressão da Revista	$
5ª Copia de manuscripto	62$500
7ª Premio de programmas	$
8ª Saldo contra a caixa em 30 de junho	95$035
	386$235

O Sr. Codeceira, declara que o fallecido conselheiro Muniz Tavares lhe havia ha mezes entregado uma ordem por elle assignada para que seus herdeiros, depois de seu fallecimento, houvessem de entregar o seu retrato em grande, que estava em sua casa na rua Direita, ao Instituto no caso que este o quizesse possuir. Esta incumbencia coube ao 2º secretario Salvador Henrique a quem elle fez entrega da referida ordem, e o retrato é o que o Instituto vê em sua sala por cima da cadeira do presidente.

O Sr. major Salvador, faz ver que, tendo o *Diario de Pernambuco* de 25 do mez passado, e a *Provincia* de 26, dado noticia do infausto passamento do nosso presidente, de saudosa memoria, entre outras cousas disseram: aquelle que o fallecido fôra fundador do Instituto; e esta, que elle fundara o mesmo Instituto; e como não sejam exactas semelhantes asserções, por amor da verdade historica, via-se elle obrigadado a rectificar o facto do seguinte modo.

«Que o Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, sendo convidado para socio installador não compareceu, mas officiou declarando que aceitava o honroso convite da commissão, que o podia considerar como socio; pelo que o fallecido e mais outros em identicas circunstancias foram considerados fundadores do Instituto, como se vê das actas das sessões preparatorias de 16 de agosto e 1 de de setembro de 1862.

O Sr. vice-presidente consulta a casa sobre a eleição do presidente que deve substituir o fallecido; e, depois de alguma discussão, delibera-se, por unanimidade de votos, que a eleição fosse feita no dia 15 de fevereiro do anno vindouro, designado pelo art. 27 dos estatutos para esse fim.

Em seguida o mesmo Exm. Sr. consulta a casa sobre a sessão funebre que se havia de celebrar em commemoração do fallecido presidente do Instituto. Este deliberou celebrar a referida sessão em dia designado pela commissão que fôra encarregada desse acto, para a qual o Sr. presidente nomeiou os Srs. majores Salvador e Codeceira e o Sr. Correia de Brito, fazendo se as communicações e convites necessarios.

Passando-se a 2ª discussão da reforma dos estatutos, fallaram diversos senhores, e em seguida é approvada a seguinte proposta:

« Que se supprimam, no § 3º do art. 1º, as pavras mil réis de mensalidade. Sala da sessões, 18 de novembro de 1875.—*S. Henrique de Albuquerque, André Ferreira de Almeida.* »

Continuando a discussão sobre a parte approvada da mesma reforma, fica a mesma adiada para a seguinte sessão.

O Sr. vice-presidente designa o dia 25 do corrente para a continuação da 2ª discussão da mencionada reforma.

Levanta-se a sessão.

Abalroamento.—Communicam-nos o seguinte em data de 18 do corrente:

« Hontem, ás 8 horas da noite, largando o vapor *Bahia*, deste porto para os do norte, aproximando-se ao forte do Picão, verificou-se pelo reflexo do pharol, que vinha entrando uma barcaça, que mais tarde se soube chamar-se *Leonilla da Cruz*, sem trazer luz ou pharol, contra o que determina o regulamento.

« Tendo parado o vapor, que levava pouco seguimento, por ter a baleeira da associação levado o pharol para a barra grande, afim de indicar a sahida, o immediato do vapor, com a guarnição, gritou para a barcaça que orçasse, para evitar o abalroamento; esta, não fazendo caso do aviso nem do rumor do vapor, cada mais arribava, afim de passar pela prôa, dando lugar ao abalroamento.

« Nesta occasião já o vapor sciava atraz a toda a força, a ponto de pegar grande arribada e ir com a pôpa quasi de encontro ao recife, resultando soffrer ella avaria do lado de bombordo, e o vapor tivesse maior damno se não houvesse grande vigilancia e promptidão da parte do pratico e do commandante.

Ao Sr. capitão do porto pedem se providencias para os mestres das barcaças na entrada e sahida deste porto, pois entendem que os navios e vapores devem fugir d'ellas, occasiões havendo em que os vapores muitas vezes param afim de não as metterem a pique. »

Propagadora da Instrucção Publica.—Para o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, está convocada uma reunião dos respectivos socios, no primeiro andar do sobrado n. 71 da rua do Imperador, afim de, em assembléa geral proceder-se á eleição do conselho superior, que deve funccionar no biennio de 1876 a 1877.

Bank of Rio de Janeiro.—A respectiva direcção, faz publico na secção competente, que no dia 9 de dezembro proximo, será pagavel um dividendo por conta de 4 0/0 (8 shillings por acção) livre de imposto, sobre £ 500:000, capital realisado deste banco.

Theatro Santo Antonio.—Realisar-se-ha hoje, á noite, nesse theatro o espectaculo concerto, já annunciado em beneficio do conselho superior da instrucção publica da sociedade *Propagadora da Instrucção Publica.*

O fim a que está votado o producto desse espectaculo, é daquelles que inspiram a todos os mais decididos rasgos de generosidade; o que nos faz esperar do publico toda a concurrencia e animação possivel.

Irmandade do Espirito Santo do Collegio.—No domingo (21) continuará a ser celebrada, ao meio dia, a missa que mandava rezar em sua igreja a respectiva irmandade, segundo a condição imposta ao ser-lhe entregue a igreja dos extinctos jesuitas pelo presidente desta provincia o Exm Sr. conselheiro senador do imperio José Bento da Cunha Figueirêdo, as quaes se achavam interrompidas pelo interdicto, que lhe fôra lançado pelo bispo desta diocese.

Operações galvanocausticas.—O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, praticou hontem em dous doentes desse estabelecimento operações com a pilha electrica de Grenet, apropriada a galvanocaustica thermica.

Em um doente tratava-se de numerosas e extensas fistulas do anus, as quaes foram todas seccionadas pela aza metallica de platina com a maior facilidade e com o mais feliz exito e sem a menor perda sanguinea, não obstante serem bem extensos e profundos os tecidos seccionados; no outro doente tratava-se de um tumor carcinomatoso da região trochanteriana direita o qual foi perfeitamente extrahido com a faca galvanocaustica com immensa facilidade, inteira precisão e muito pequena perda sanguinea. Em ambas as operações, pois, o cirurgião conseguio obter as vantagens reconhecidas no methodo galvanocaustico thermico, ainda pouco empregado nesta provincia. Grandes e importantes são ja hoje as applicações da electricidade, porém parece que um futuro ainda mais brilhante o aguarda, pois diariamente a sciencia pondo em jogo as propriedades desse maravilhoso agente descobre lhe novas e ainda mais importantes applicações.

Assistiram e ajudaram ao operador os cirurgiões R. Vianna, Estevão, Chacon e Maduro.

Freguezia de Santo Antonio.—Hontem pela manhã celebrou, na respectiva matriz, a missa conventual, o Rvm. Sr. conego vigario, assistindo ao acto, além da irmandade do Sacramento, convenientemente paramentada, grande quantidade de fieis, que assim demonstravam a sua satisfação por verem livre da pena de interdicto essa igreja.

Te Deum.—Realisou-se hontem, á uma hora da tarde, o solemne *Te-Deum*, mandado cantar pela irmandade de Santa Cecilia, na igreja do Livramento, em acção de graças pelo levantamento do interdicto lançado sobre essas igreja e confraria. O acto esteve concorrido, e foi celebrado com todo o ceremonial.

Administração dos correios.—De hoje em diante expedirá essa estação publica malas para a nova agencia postal na povoação do Riacho do Matto, nos dias—3, 7, 11, 15, 19, 23 27 e 30 de cada mez.

Igreja da Soledade—A começar de domingo (21) a irmandade da Soledade manda celebrar, ás 8 horas da manhã, a missa conventual, que era celebrada antes da pena de interdicção.

Comarca do Triumpho.—Escrevem-nos dessa villa em 7 do corrente:

« Encerraram-se hontem os trabalhos da 2ª sessão annua do jury deste termo, presidida pelo juiz de direito da comarca, Dr. Francisco Luiz Corrêa de Andrade.

« Na primeira reunião foram absolvidos por perempção do crime, o ex-soldado de policia Alexandrino Bezerra de Carvalho, e o paisano José Francisco Alves de Oliveira; e na segunda e ultima o subdito portuguez Miguel Luiz Rodrigues da Fonceca, tambem por perempção, tendo na formação da culpa cabido a acção da justiça, intentada contra o seu companheiro Antonio José Vieira.

« Foi advogado de todos, Luiz Gomes de Amorim Burgada, que ha muito exerce a missão de defensor no crime nesta comarca.

« O distincto magistrado, presidente do jury, logo que se findaram os trabalhos que o trouxe a este termo, voltou á cabeça da comarca, multando 30 juizes de facto que deixaram de comparecer aos trabalhos do jury.

« Já que os jurados desconhecem, ou não apreciam a sublime missão de que se acham revestidos, cahindo em tão grandes faltas, é bom que, pela applicação da pena que lhes é inherente, saibam depois cumprir o seu dever.

« Conforme lhe tinha annunciado, no dia 4 do corrente, seguio para essa capital, com escala por Buique, o incansavel frei Estevão Maria de Hungria, que aqui chegara a 13 de fevereiro ultimo.

« Este virtuoso missionario apostolico, depois de ter coberto a capella mór da matriz desta freguezia, começada pelo padre Honoraty, foi á Conceição do Piancó, onde construio um grande cemiterio durante os mezes de maio e junho.

« De volta, no mez de julho, tratou de dar maiores dimensões ao cemiterio desta villa, ao qual addicionou uma excellente capella, obras estas que ficaram bem concluidas, tendo o cemiterio 56 metros e 66 centimetros de fachada, e 39 metros e 10 centimetros de fundo, e a capella 12 metros de frente e 15 da porta principal ao altar mór.

« A conclusão destas importantes obras, foi o remate dos serviços materiaes prestados por aquelle santo levita á esta localidade.

« Moralmente fallando, os seus serviços foram ainda mais vantajosos, visto como pôde desarraigar do espirito deste pobre povo o grande pendor que tinha para o falso beatismo.

« Estes serviços já lhe mereceram um voto de adhesão da camara municipal deste termo, o qual, depois de consignado na acta de sua sessão extraordinaria do dia 3 do passado, lhe foi apresentado por uma commissão composta do juiz municipal, o Dr. Vieira de Mello, e o advogado Luiz Gomes de Amorim Burgada; assistindo á este acto, além de grande numero de pessoas do povo, muitas familias, e as pessoas mais gradas do lugar. Na occasião de sua partida foi acompanhado por perto de mil pessoas de ambos os sexos, muitas das quaes o seguiram até distancia de 5, des e 14 leguas.

« Este facto por si só tem a eloquencia precisa para aquilatar a natureza dos seus serviços nesta freguezia. »

— No dia 11 accrescentam-nos o seguinte:

« A junta do alistamento para a armada e o exercito, neste termo, terminou os seus trabalhos ne dia 9 do corrente, considerando bem alistados 131 individuos, dos 181 que foram inscriptos no alistamento geral. Sendo este trabalho bastante penoso, e de difficil execução, principalmente nestes sertões onde a ignorancia e os preconceitos contra o exercito, nullificam o patriotismo até mesmo nas pessoas de certa educação, não posso deixar de admirar, e de louvar mesmo, o modo digno e honroso com que a junta deste termo soube comprehender e levar a effeito o seu trabalho com tanta abnegação!

« Este termo continuaria tranquillo, se não se visse invadido, continuadamente por criminosos dos diversos termos visinhos, maxime dos de Piancó, da Parahyba.

« A certeza que teem elles de falta de força aqui, os autorisa a fazer suas excursões impunemente, trazendo a população laboriosa em completo desassocego.

« O delegado de policia tem sido solicito em reclamar providencias, para sanar este mal, perante o Sr. Dr. chefe de policia, em quem temos a mais inabalavel confiança de que satisfará a estas reclamações, destacando por aqui ao menos 20 praças.

« Os bandos de criminosos que inundam estes sertões, são o flagello que hoje mais entristece os sertanejos. Se temos a completa extincção do cunho circulante que tantos e irreparaveis males tem trazido á massa do povo pela completa baixa dos preços dos generos de nossa mercancia, taes como, o algodão e o gado, attribuimos este grande mal a causas independentes da vontade humana; mas a impunidade do crime, que vem da indifferença dos homens, é por certo bem estranhavel.

« Se por toda parte ha homens que não conhecem a necessidade de extirpar da sociedade este cancro homicida, a maioria delles o aborrece, e reclama do governo remedio ou auxilio paraliallivio de tão grande mal.

« Pelos annos de 1853 a 1854 o governo, attendendo ás reclamações de então, fez terminar o crime com a inexoravel perseguição dos criminosos, restituindo-nos a paz que haviamos perdido nos nefandos annos de 1846 a 1853. Parece que voltaremos á essos tempos de pungentes recordações, se medidas energicas não forem tomadas contra os criminosos que, com o maior escandalo, zombam da acção da justiça. Voltarei ao assumpto.

« Pelo delegado da policia deste termo, foi mandado fazer uma importante facha de fita franjada de sêda para offerecel-a, ao inspector do 1º quarteirão, pelos valiosos serviços prestados á policia, maxime, por occasião da diligencia que ultimamente teve lugar, na qual se effectuou a prisão do criminoso Antonio Alves dos Santos, de quem já lhe dei noticia.

« E' um estimulo que não póde deixar de produzir bons effeitos, se for imitado pelas mais autoridades. »

O visconde do Rio-Branco.—A *Nação* traduzio do *South American Mail* o seguinte artigo sobre o Exm. ex-presidente do conselho de ministros:

« Lembra-se frequentemente em honra dos estadistas inglezes sua notavel fecundidade e amor ao trabalho. E' impossivel não lhes render homenagens de admiração e estima ao vel-os, apenas desembaraçados por algum tempo dos cuidados e trabalhos da vida politica, voltarem na quietação de seus gabinetes aos estudos que lhes podem assegurar uma reputação mais duradoura que a de seus talentos parlamentares.

« Gladstone e Disraeli, os dous respeitaveis chefes dos partidos liberal e conservador da Inglaterra, o primeiro na pesquiza de seus estudos classicos e ultimamente pelas suas magistraes locubrações sobre a questão religiosa, e o segundo pelas admiraveis creações de sua imaginação no mundo da phantasia e do romance; teem levado seus nomes á posteridade; e a menos brilhante, porém mais duradoura reputação de escriptor, eclypsará sem duvida no futuro a fama de que ora gozam como homens de estado.

« Ha tambem no Brasil um estadista de notavel influencia, tanto por sua actividade como por sua vasta intelligencia, a quem por vezes nos temos já referido e a cada passo teremos de fazel-o, visto que sua historia prende se á do paiz.

« Fallamos do visconde do Rio Branco.

« Pouco mais de dous mezes ha que elle deixou a direcção dos negocios do estado, e como, de accordo com o regimen constitucional, a politica dispensa provisoriamente seus serviços, sua vigorosa intelligencia voltou a antiga profissão de lente de mathematicas e de economia politica na escola polytechnica.

« Quando nos referimos ha alguns dias a nomeação do visconde do Rio Branco para o cargo de director desse estabelecimento, não estavamos informados de que reuniria a suas novas funcções as do magisterio, lugar que acaba de reassumir.

« Um nosso amigo que presenciou a primeira lição do nobre visconde, disse-nos: — A attenção dos numerosos espectadores denota o apreço com que as palavras do eminente professor foram recebidas. Sua expressão é facil, clara e pausada. Elle expõe o seu assumpto com gravidade propria da sciencia, inteiramente despida da ornamentação da rhetorica. Se é preciso demonstrar o enunciado, lança mão do giz e o faz na pedra, reconhecendo se no illustre visconde, pelo modo magistral com que deslinha o labyrintho das figuras, o antigo Paranhos professor de mathematicas. Um de seus biographos escreveu: — *Quando elle é ministro é somente ministro* —, e nós accrescentamos que, quando elle é professor, é somente professor.

« A escola politechnica ufana-se com razão de possuir como lente um dos maiores financeiros do Brasil, e acreditamos poder dizer, do mundo.

« Sua presença é de si só um nobre estimulo á mocidade brasileira pela bem conhecida historia do nobre visconde, pela qual se põe patente como pelo talento e merito pode um homem elevar-se neste paiz ás mais altas dignidades que o estado confere. Esse exemplo vivo não póde deixar de inspirar á mocidade uma nobre emulação.

« E assim como diz um dos nossos poetas que a paz tem suas glorias mais celebradas que as da guerra, diremos nós que um pensamento não menos grato nos accommette o espirito ao imaginar o visconde do Rio Branco a expôr, com o giz em punho, as difficuldades das mathematicas, revelando nessas pacificas pesquizas um merecimento que apreciamos em mais alto grão do que quando o vemos affrontando as tempestades do parlamento e ganhando victorias, a que seu genio lhe da direito, no meio da agitação das paixões que as lutas politicas desafiam. »

Nomenclatura dos ventos.—Os *ventos* são correntes de ar mais ou menos rapidas que se produzem na atmosphera. São designados, em geral, pelo nome do ponto do horisonte de que sopram. Os que sopram dos quatro pontos cardeaes são conhecidos pelos nomes de *vento do norte, vento do sul, vento do leste e vento do oeste.* Entre estas quatro direcções ainda se contam quatro outras, as quaes correspondem os ventos do *nord'este*, do *noroéste*, do *sud'éste* e do *sudoeste.* Emfim os marinhos subdividem os intervallos entre esses oito ventos em quatro partes iguaes, o que dá ao todo trinta e duas direcções, cujo traçado é conhecido pelo nome de *rosa dos ventos.* Em terra, porem, não se considera senão os oito ventos principaes, acima indicados, cuja direcção se determina por meio de *cataventos.*

Orvalho sereno.—E' geralmente sabido que se da o nome de *orvalho* ás gotas d'agua que se depositam sobre o solo e sobre as plantas durante as noites calmas e serenas.

E' na primavera e no outono, na Europa, que se observa o orvalho, especialmente nos campos e nos lugares elevados, sendo que nas cidades, perto das casas, e sob as arvores, é quasi nullo o orvalho.

Durante muito tempo admittio-se que o orvalho era uma chuva fina resultante do resfriamento do ar, e alguns physicos chegaram mesmo a pensar que elle sahia da terra. Foi o Dr. Wells, escossez, fallecido em 1817, o primeiro que reconheceu a falsidade de taes theorias, observando que o orvalho não se deposita igualmente sobre todos os corpos, mas somente sobre os que se acham collocados em condições que lhes permittem se resfriarem mais; e não foi senão d'ahi que elle chegou á seguinte theoria, unica hoje admittida:

A' noite, os corpos que se acham á superficie da terra, não recebendo os raios solares, resfriam-se, cada vez mais, á medida que vão emittindo para os espaços celestes o calor que receberam durante o dia. Abaixando-se dest'arte de alguns gráos a temperatura desses corpos de modo a tornarem-se elles mais frios do que a atmosphera, as camadas de ar que os cercam tambem se resfriam tanto quanto baste para ficarem saturadas; e, então, os vapores que ellas contém em suspensão se precipitam sob a fórma de pequenas gotas d'agua, a que se dá o nome de orvalho.

Segundo essa explicação, vê-se que o orvalho deve depositar-se tanto mais sobre um corpo quanto mais este se resfriar pela irradiação, isto é, quanto maior for o seu poder emissivo.

Com effeito, o deposito de orvalho é nullo sobre os metaes, cujo poder emissivo é muito pequeno, no entanto que é elle abundante sobre a terra, a arêa, o vidro e as plantas, cujo poder emissivo é muito maior.

A influencia do poder emissivo sobre a formação do orvalho é facil de verificar expondo ao ar, á noite, um quadro de vidro e uma lamina de metal; o deposito será abundante sobre o primeiro e nullo sobre o segundo.

O estado da atmosphera pode tambem favorecer ou obstar a formação do orvalho. Quando o céo está puro e ar calmo é justamente quando tem lugar maior formação de orvalho; mas quando ha nuvens, obstando estas á irradiação dos corpos, e por seu lado irradiando para a terra, impedem o resfriamento do solo e por isso a formação do orvalho.

Um vento rijo tambem impede a formação do orvalho, porque, achando-se as camadas de ar muito agitadas, não podem se resfriar por meio do contacto com os corpos; pelo contrario, um vento brando, especialmente se é humido, favorece a formação do orvalho, porque renova lentamente o ar.

O *sereno* é uma chuvazinha que cahe durante o verão, ao pôr do sol, sem que hajam nuvens na atmosphera.

O sereno diverge do orvalho, porque elle resulta da condensação dos vapores na propria atmosphera, ao passo que o orvalho é a condensação dos vapores na superficie do solo.

A *geada branca* ou *o orvalho congelado*, que se produz ao começo do inverno e no fim do outono nos paizes frios, é devida á mesma causa que produz o orvalho; isto é, ao resfriamento dos corpos pela irradiação; mas para que ella se produza é preciso que o resfriamento dos corpos desça abaixo de *zero.*

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 8 ao dia 14 de novembro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 411, entraram 40, sahiram 73, falleceram 8, existem 370, sendo:

Homens 228 e mulheres 142.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8 1/2, 8, 7 1/2, 8, 7 1/2, 7, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 7 1/2, 7 1/2, 7, 8 1/2, 7 1/2, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro Cavalcante; ás 8 1/4, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, 7 1/4, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Alexandre Cardozo; tuberculos pulmonares.
Manoel; diarrhea.
Maria Francisca da Conceição; bexigas.
Maximiano dos Santos; tuberculos pulmonares.
Constança do Nascimento; tuberculos pulmonares.
Luiz de França; tuberculos pulmonares.
Manoel Gregorio do Queiroz; tetano espontaneo.
Angela Maria de Moraes; paralysia.
Luiza; tuberculos pulmonares.
Francisca Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Joaquim Francisco de Lima; tuberculos pulmonares.
Manoel do Nascimento; ascite.
Thomaz Alves Maia; anazarca.
Francisco Galhano; febre amarella.
Lourenço Rodrigues da Silva; anazarca.
Ignacia Maria das Candeias; ascite.
Deodato José Alves da Silva; bexigas.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Nina Ribeiro, Antonio Oliveira Lima, Casimiro Dias Vieira, Dr. Manoel Caldas Barreto, sua senhora, 1 cunhada e 2 filhos, Antonio Justino Pereira da Silva, José Gomes de Araujo Quintella Junior, Augusto Luiz Menezes de Vasconcellos, Dr Francisco Marques e 1 escravo, Herculano Marcos de Souza, João Antonio Silveira, Francisco de Almeida Braga, Fr. José da Exaltação Marques, Mauricio Renback, José d'Azevedo Maia, Francisco Toscano de Britto, Marques Braga e 1 escravo, Lindolpho Isbello C. de Araujo, Dr. Frederico Borges, José d'Azevedo Silva, Militão Autran d'Oliveira, José Vasques, José Maria Correia das Neves e Theophilo Jacintho de Souza Mello.

Leilões.—Hoje, 19, ás 11 horas, effectua o agente Pinto, o leilão de objectos de ouro com brilhantes, relogios de algibeira, prata do Porto e objectos de electro-plate, annunciado para o seu escriptorio na rua do Bom Jesus n. 43.

— Ao meio dia vende o mesmo agente as dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C. conforme está annunciado

— Hoje, 19, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto, a venda de uma factura de charutos da Bahia, conforme está annunciado para o escriptorio do mesmo agente.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, é a 169, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão, a qual corre no dia 23 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de novembro de 1875:

Carlos, branco, Hollanda, 6 mezes, Recife; variolas.

João Delphino, branco, Italia, 34 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Angelica Maria Evangelista, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; paralysia.

Lourenço, escrava, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; parplegia.

Olympia, branca, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; paralysia.

Thereza Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Poço; aneurisma.

Francisco José da Paz, pardo, Pernambuco, 46 annos, Graças; paralysia.

Maria Claudina, parda, Pernambuco, 44 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Cunha Guimarães, Cesario de Mello, Raposo, Rego Barros, e Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. presidente da camara communicou que o distincto vereador tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva falleceu no dia 6 do corrente, e por isso propunha que a camara, em signal de sentimento pelo fallecimento d'esse honrado cidadão, que tão bons e relevantes serviços prestou á causa publica e especialmente á municipalidade, se levante a presente sessão.

Sendo unanimemente approvada sua proposta, o Sr. presidente da camara nomeou uma commissão composta dos Srs. Cunha Guimarães, Raposo e Loyo Junior, para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar no dia 12 do corrente, na igreja de S. Francisco desta cidade.

Em seguida levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Cesario de Mello.*—*José da Silva Loyo Junior.* — *Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RENDIMEMTO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1875

A saber:

Producto de bilhetes de passageiros.	12:108$670
Idem de assignaturas	3:035$000
Idem de fretes.	953$550
Idem de telegrammas	6$000
	16:103$220

A sua despeza em igual mez foi a seguinte:

Conservação da linha permanente	1:672$214
Idem do trem rodante	3:513$547
Trafego	6:665$689
Administração	763$045
	12:614$495

Augmento da receita sobre a despeza igual a 27,88 %.

Em igual mez do anno proximo passado a differença entre a receita e a despeza foi de 25,83 %.

Recife, 18 de outubro de 1875.

O guarda livros,
Manoel da Silva Sampaio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico

Fui injuriado e calumniado no periodico denominado *Bisouro*, de 11 do corrente. Responder e confundir ao meu injusto aggressor, eu o poderia fazer desde já com facilidade, porque, graças a Deus, hei trilhado no desempenho de meus deveres o caminho da honra, procurando quanto em minhas forças cabe satisfazer as obrigações inherentes ao meu posto, ou limitar-me-hia a dizer-lhe: Sois um calumniador.

Esta resposta, porém, na ignorancia perfeita para mim e para o publico de quem seja esse calumniador, que não se animou a assignar o seu nome, nem seria de proveito para a disciplina da corporação a que pertenço, nem seria decente e condigno com a posição que occupo, porque não devo responder a um miseravel testa de ferro.

Mascaras abaixo. O calumniador assigne o seu libello accusatorio, e eu me comprometto a provar que é falso aquillo que asseverou no mencionado periodico, e o publico será o inflexivel juiz que nos terá de julgar.

Farei patente a razão porque se me fere tão traiçoeira e descommunalmente.

Se, porém, não assignar, não lhe darei resposta alguma; deixo que o publico aprecie e avalie o quanto merece quem, além de calumniador, não tem a precisa dignidade para aceitar e firmar com seu nome a responsabilidade de seus escriptos.

Recife, 18 de novembro de 1875.

O alferes do corpo de policia,
João Ribeiro Montarroyos.

Illms. e Exms. Srs. eleitores do 3º districto d'esta provincia.

Rogo a Vv. Excs. o particular obsequio de me honrarem com os seus votos para deputado provincial em a proxima eleição de 28 do corrente mez: anticipando a Vv. Excs. os meus sinceros agradecimentos por tão elevada prova de consideração e amizade.

Sou com o maior respeito. — De Vv. Excs., venerador e criado obrigadissimo.—*José Maria Ramos Curjão.*

Para deputados provinciaes pelo 3º districto d'esta provincia os Srs.:
Barão de Araçagy.
Dr. Gaspar M. V. de Drummond.
Dr. Alipio José da Costa.
Dr. José Francisco de Góss Cavalcante.
Padre João Baptista Soares.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano R. e Silva.
Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

O Pernambucano.

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia vem por meio da imprensa agradecer aos Exms. Srs. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, aos Revds. capuchinhos de Nossa Senhora da Penha, commissão da sociedade de S. Vicente de Paula, em honrarem com as suas mui dignas e respeitaveis presenças o acto solemne, que teve lugar hoje.

Agradece tambem aos Srs. sacerdotes que se prestaram graciosamente em tomar parte no *Te-Deum.*

Aos Srs. commandantes dos corpos de linha, policia e arsenal de guerra, e aos mestres de musica dos mesmos, pela coadjuvação espontanea em abrilhantarem o mesmo acto.

Recife, 18 de novembro de 1875.

O secretario interino,
João Paulo C. Pinto.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc.*

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 399. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Quando os orgãos da respiração são demasiados debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se pessa comparar como tonico ao oleo de figado de bacalhão. Porém ouvimos dizer, que os resultados da sua operação variam. Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, em quanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de prima-face e de uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes. Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas.

Outros oleos de figado de bacalhão, podem ser puros, porém este indisputavelmente o é. Como seja um objecto de maior importancia para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que for senhor d'uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 18 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 e 27 7/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 430 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 348 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 353 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa ávista — a 98 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito (pagavel em Londres) — a 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno, hontem.

Acção da companhia de Beberibe — 76$000 cada acção.

Couros salgados seccos (do norte) — a 414 rs. o kilo, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17........	596:445$130
Idem do dia 18...........	24:318$885
	620:764$015

Descarregam hoje 19 de novembro.

Vapor inglez — *Lalande* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno despachado para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Arabella* — sal despachado para terra.

Patacho portuguez — *Dous Irmãos* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patache inglez — *Shipherdss* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Lavinia* — carvão despachado para o 2º ponto.

Patacho inglez — *Solario* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Brigue inglez *Solario* entrado de New-York em 17 do corrente e consignado a José Jacome Tasso, manifestou:

Agua Florida 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Alcatrão 10 barris a Beltrão & Filho. Arcos de pão 200 feixes a Amorim Irmãos & C.

Banha 70 barris a Moreira Pereira & C., 25 a Beltrão & Filho, 100 a Jorge Tasso, 50 a Manoel Duarte de Figueiredo. Breu 50 barricas a Jorge Tasso, 25 a Manoel Marques Pinto.

Essencia de terebentina 10 caixas a Estevão José da Matta, 11 a Manoel da Silva Faria & C.

Esponjas 1 caixa á ordem. Esteiras 30 rolos a Luiz Antonio de Siqueira, 20 a Jorge Tasso. Espelhos 1 caixa ao mesmo.

Farinha de trigo 1,020 ao consignatario, 300 a Saunders Brothers & C., 300 a Machado Lopes & C., 100 a ordem.

Gomma 2 pacotes a Jorge Tasso. Graxa 5 barricas ao mesmo

Kerosene 300 caixas a Estevão José da Motta, 300 a Beltrão & Filho, 200 a Manoel Duarte de Figueiredo.

Maizena 50 caixas a Jorge Tasso, 5 a Manoel Marques Pinto. Medicamento 11 volumes a Manoel da Silva Faria & C.

Oleo de amendoas 20 caixas a Estevão José da Motta. Ostras 108 caixas a Beltrão & Filho.

Papel de embrulho 200 fardos a Jorge Tasso. Piano 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Pregos 18 barris a José da Silva Loyo & Filho, 25 a Manoel Marques Pinto, 5 a Jorge Tasso. Padiolas 1 caixa ao consignatario.

Salsaparrilha 12 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Sabão 100 caixas a Jorge Tasso

Tecidos 6 caixas a Olintho, Jardim & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira.

Vermifugos 10 caixas a Estevão José da Motta 1 a Manoel da Silva Faria & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Okenbury*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 480 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Maristany*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 199 saccas com 13,844 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Cornish Girs*, carregaram: para o Canal, S Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ethel*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 700 saccos com 42,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Daybreack*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 870 saccos com 65,250 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No navio hespanhol *Magdalena*, carregou: para Uruguayana, L. J. Silva Guimarães 100 barricas com 10,520 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *Tres Hermanas*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 3,000 barricas com 86,405 kilos de assucar branco e 300 ditas com 36,679 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Presidente*, carregaram: para Corumbá, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram: para Corumba, B. Oliveira & C. 24 cascos com 10,560 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Diamante*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Paulo*, carregaram: para o Rio de Janeiro, E. B. Rabello & C. 2,000 meios de sola com 6,000 kilos.

— No navio nacional *Honorio*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 70 couros espichados com 490 kilos.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Para, J. M. de Faria 200 barricas com 15,542 kilos de assucar branco, J. J. Dias Fernandes 100 ditas com 8,106 ditos de dito, Amorim Irmaos & C. 400 ditas com 27,388 1/2 ditos de dito, J. Fonceca 166 ditas com 10,650 1/2 ditos de dito.

— Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, A. L. Vieira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 17	10:742$933
Idem do dia 18............	615$415
	11:358$348

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 17...........	30,893
Idem no dia 18	
Primeira porta.......	340
Segunda porta.......	248
Terceiro porta.......	168
Trapiche Conceição	1,823
Dito da alfandega........	6
	33,448

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 17............	14
No dia 18............	1
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 17	7
No dia 18............	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 17.......	25:287$319
Idem do dia 18............	399$012
	25:686$331

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 17... ...	78:276$876
Idem do dia 18..	3:310$979
	81:587$855

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—17 dias, lugar portuguez *Alves*, de 325 toneladas, capitão Joaquim José da Conceição, equipagem 12, carga sal; a J. J. G. Beltrão & Filho. Seguio para Maceió.

Rio de Janeiro—35 dias, patacho inglez *Lightsome*, de 121 toneladas, capitão J. C. Greene equipagem 8, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *Leonelia da Cruz*, de 153 toneladas, capitão Raymundo C. Barbosa, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Antonio A. de Souza Aguiar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Presidente*, capitão Carlos Rosel, carga aguardente.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Carmen*, capitão José Gil, carga algodão.

Canal—Barca ingleza *Trelawny*, capitão Pepper, carga assucar.

Hampton Roads—Barca americana *E. H. Yarengton*, capitão Parker, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho hollandez *Cornelia Abramina*, capitão I. Stuart, com a mesma carga que trouxe de Santa Maria (em Cabo Verde).

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que por este juizo se está procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Cavalcante de Albuquerque, solteiro, morador que foi na propriedade Villa Viçosa, em S. Lourenço da Matta; e tendo o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, na qualidade de inventariante dos bens que ficaram por aquelle finado, requerido para serem notificados os herdeiros descriptos no referido inventario, para se louvarem e virem se louvar em peritos que dêem valor nos bens descriptos.

E porque o herdeiro Francisco Xavier de Moraes não fôra encontrado pelos officiaes encarregados da diligencia para ser notificado, e ser desconhecida sua residencia, e subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Indeferido o ultimo requerimento lançado a folhas 49, mando que se expeça carta de editos para ser notificado o herdeiro ausente, depois do que nomearei curador e terá lugar a louvação.

Recife, 30 de setembro de 1875. — Oliveira Maciel.

Em cumprimento, pois, de meu interlocutorio, o escrivão que este subscreveu, fez passar o presente, com o qual chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Francisco Xavier de Moraes, para que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, sob pena de revelia, compareça perante este juizo, afim de se dar por notificado para se louvar e vêr se louvar nos peritos que dêem valor aos bens pertencentes ao espolio inventariado, e aos demais termos do inventario até final sentença.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello a ex-officio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de outubro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vai ser arrematada por venda, finda a primeira praça deste juizo, duas partes da casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista, n. 75, com tres janellas de frente e uma porta ao lado, que serve de entrada, 20 palmos de vão e 56 de fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande murado, terreno proprio, avaliada dita casa por dous contos de réis, que servirá de base para a arrematação de duas partes, no valor de um conto trezentos e vinte e oito mil trezentos e doze réis.

Edital n. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, duas caixas marca A S F ns. 12 e 37, vindas do Havre no navio francez *Veridiana*, entrado neste porto em 9 do corrente, contendo 82 saccos de ferro para balanças, no valor de 1:377§600; as quaes foram abandonadas aos direitos por Antonio da Silva Faria.

Alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 60

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, no trapiche Cunha, se ha de arrematar, livre de direitos, a mercadoria abaixo declarada, que deixou de ser despachada dentro do prazo marcado por edital n. 4.

Marca S F & C contra marca * *—13 pipas vindas de Lisboa no navio portuguez *Linda*, descarregadas em 18 de março do corrente anno, consignadas a Rosa & Irmão, contendo vinho secc , medindo liquido legal 6,325 litros, no valor de 2:950§733.

15 barris de 5ª idem idem idem, medindo liquido legal 1,263 litros, no valor de 586§066.

Alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores da decima e mais impostos da collectoria de Iguarassú, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem os seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1875.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874—1875, proveniente dos impostos da decima, 6 por cento, 8 por cento, carros, 10 por cento, taxa de escravos e mascate.

Decima.
Iguarassú.

Rua da Matriz n. 7.—João Lins Cavalcante de Albuquerque	5§895
Dita.—D. Anna Joaquina Teixeira da M. Cavalcante	6§013
Dita n. 11.—Herdeiros de Roberto Gomes de Fraga	5§895
Dita n. 15. — Herdeiros de Francisca Laurinda	4§715
Livramento n. 9.—João Lins Cavalcante de Albuquerque	5§895
Dita n. 13.—Manoel Bezerra dos Santos	5§895
Dita n. 17.—Casa pertencente á Nossa Senhora do Rosario, dos homens brancos	1§768
Dita n. 19.—Cosme Damião Pereira da Luz	3§537
Açougue.—João Lins Cavalcante de Albuquerque	7§074
Dita n. 9.—Confraria dos Santos Cosme e Damião	7§074
S. Sebastião. — João de Andrade Lima	3§537
Dita.—Casa pertencente á Nossa Senhora do Rosario	3§537
Dita.—Sebastiana Duarte da Silva	6§013
Dita n. 47.—José Roberto Powvel	3§537
Maricota.—Felippe Diniz Cavalcante	6§013
Dita.—Antonio Borges Uchôa Galvão	5§895
Dita.—Manoel Joaquim Marques	8§253
Tres Ladeiras. — Felippe Joaquim de Sant'Anna	3§537
Dita.—Lucinda Maria da Conceição	3§895
Dita.—Emilio Agostinho de Barros	3§537
Dita.—Herminio Gomes de Freitas	2§357
Dita. — Francisco Dias de Albuquerque	6§013
Pasmado.—José de Senna Menezes	4§715
Itabatinga. — Francisco Luiz de Andrade	2§357
Dita.—Maria Francisca de Oliveira	1§508
Dita.—A mesma	1§508
Itapissuma.	
Gloria.—Joaquim Mauricio Tavares	9§432
Dita.—Gonçalo dos Santos	6§013
Direita.—João Valerio de Souza	7§074
Dita.—Pedro Alexandrino Guimarães de Oliveira	6§013
Passagem.—Simplicio Bezerra de Figueiredo	6§013
Dita Manoel Gomes de Fraga	3§537
Trapiche.—Casa pertencente á companhia pernambucana	14§148
Dita. — Maria Florinda da Conceição Ferreira	6§013
Dita.—Cosme José da Costa	6§013
Dita.—Cosme José Rodrigues	3§537
Cambôa.—Antonio Geraldo da Silva	6§013
Villa Velha.	
Rua de Baixo. — Senhorinna Maria da Conceição	2§357
Dita.—Manoel Ferreira do P.	6§013
Dita.—José Ignacio da Silva	6§013
Dita.—Manoel Joaquim Carneiro	2§357
Dita.—Severino Joaquim Rodrigues	2§357
Dita.—Felix Francisco Magalhães	3§537
Cima.—Daniel de Almeida Fortuna	2§357
Dita.—O mesmo	4§715
Dita.—Candido José de Carvalho	6§013
Pilar de Itamaracá.	
Rua da Igreja n. 3.—Luiza Maria Severa	2§357
Dita n. 7.—A mesma	3§537
Dita.—José Maria Trindade	2§945
Dentro n. 30. — Antonio Theodomiro Nunes M.	2§357
Dita.—Guida Maria da Conceição	4§715
Dita.—José Felix	6§013
Pilar de Itamaracá. Decima.	
Rua de Dentro.—Anselmo Ferreira Camara	5§895
Dita.—O mesmo	2§357
Dita.—Anna Rosa do Espirito Santo	6§013
Praia.—Fortunato Vieira da Silva	4§715
Dita.—Antonio Julião da Costa	2§357
Figo.—Thomaz José da Silva	3§537
Dita.—José Valentim Vieira de Mello	6§013
Iguarassú. Seis por cento.	
Rua do Apogeu.—João Cancio da Silva, funileiro	3§143
Dita.—O mesmo, ferragens	3§143
S. Sebastião. — Salustiano Duarte da Silva, hotel	4§715
Dita.—O mesmo, cocheira	3§930
Santa Cruz.—Roberto Gomes da Fraga, taverna	4§715
Maricota.—Julio Cesar do Rego Barros, idem	4§715
Dita.—Francisca Maria da Conceição, idem	4§008
Diversos lugares. Seis por cento.	
Nova Cruz.—Antonio Vieira de Araujo, idem	4§715
Tres ladeiras.—Francisco Dias de Albuquerque, idem	4§008
Dita.—João Henrique Pereira de Moraes, fazendas	4§008
Piedade.—Camillo Pacheco Bastos, taverna	4§715
Villa Velha—Manoel Ferreira do Prado, idem	4§008
Rua do Trapiche.—Maria Florinda da Conceição Ferreira, idem	4§008
Rua de Dentro. — João Calado de Albuquerque, idem	4§715
Villa Velha.—Daniel de Almeida Fortuna, idem	3§143
Rio do Ambar. — Antonio Marques da Silva, idem	4§715
Manoel de Santa Annita, idem	4§715
Josepha Maria dos Passos, idem	4§715
Iguarassú. Oito por cento.	
Matriz. — Advogado José Teixeira da M. Cavalcante, escriptorio	1§335
Engenhos. Imposto de carros.	
Caga-fogo, 1 carro de 4 rodas.—Capitão Ildefonso Vieira da Cunha	21§836
Desterro, 1 dito de 4 ditas. — Tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha	21§836
Dez por cento.	
Rua do Apogeu n. 9.—Casa pertencente á confraria de Santos Cosme e Damião	7§880
Livramento n. 17. — Dita pertencente á Nossa Senhora do Rosario dos homens brancos	1§915
Direita n. 21.—Dita pertencente á Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos	5§240
S. Sebastião n. 21.—Casa pertencente á Nossa Senhora do Rosario dos homens brancos	3§930
Imposto de mascate.	
S. Sebastião.—Antonio Falcão de Mello Cavalcante	21§836
Taxa de escravos.	
S. Sebastião.—Antonio Falcão de Mello Cavalcante	4§240
Matriz.—D. Maria Ignacia Teixeira Cavalcante	2§120
Maricota. — Francisco Ambrosio Pereira	2§120
Nova Cruz.—André Cavalcante de Albuquerque	2§120
Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior	6§360
Dr. João Carlos Augusto Cavalcanté Vellez	4§240
Villa Velha. — José Joaquim Lobo de Albertim	4§24
Pilar de Itamaracá.—Fortunato Vieira da Silva	2§120
Dita.—José Valentim Vieira de Mello	8§480
Itapessuma.	
Rua do Paraizo.—Vicente Ferreira de Mello	2§120
Dita.—Francisco de Paula Simões	4§240
Trapiche.—Maria Coêlho	2§120
Direita.—Vicente Ferreira Caio Villarim	2§120
Passagem—Simplicio Bezerra de Figueiredo	6§360
Cambôa.—Antonio A. da Gama Magalhães	2§120

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1875.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES.

SOCIEDADE
Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco

De ordem desta directoria convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de dar posse a nova directoria, e ás 8 horas do dia terá lugar uma missa na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Recife, 17 de novembro de 1875.

Joaquim Roberto Guimarães,
1º secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0|0 (8 shilings por acção) livre de imposto, sobre £ 500,000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro de 1875. — O secretario,

H. S. Kindred.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Assembléa geral.

De conformidade com o disposto no art. 31 combinado com o art. 58 dos novos estatutos, são convidados em geral todos os socios desta sociedade, para se reunirem no domingo 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no primeiro andar do sobrado n. 71, á rua do Imperador, afim de proceder se á eleição do conselho superior, que deve funccionar no biennio de 1876 a 1877.

Secretaria do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 18 de novembro de 1875.

O 1.º secretario interino,
Augusto Wanderley.

ENCRUZILHADA
RECREIO DRAMATICO

Avisa-se aos socios desta sociedade, que domingo 20 do corrente, haverá reunião de assembléa geral para tratar-se de negocios tendentes á mesma sociedade.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos:

» Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer « que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral « com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forroba, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Juizo substituto da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira

No dia 26 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda os bens seguintes:

O armazem sito no caes 22 de Novembro n. 16 occupado por uma cocheira, com 63 palmos de comprimento, 23 ditos de largura, em mão estado, avaliado em 1:800§, por execução contra os herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães.

Casa terrea n. 23 do becco do Quiado, em Afogados, com 35 palmos de fundo, 24 ditos e 6 pollegadas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, em solo proprio, avaliada em 1:200§, por execução contra a viuva de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

Casa de taipa, no lugar do Peres, com porta e janella, 20 1|2 palmos de frente, 30 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal em aberto, em solo foreiro, avaliada em 150§; um terreno com 20 1|2 palmos de frente, contiguo á dita casa, avaliado em 80§, por execução contra os herdeiros de José Zeferino.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20§000 por acção, correspondente a 10 °|o do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao art, 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife. 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.
Administradores.

— No dia 22 do corrente mez, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e outros, a renda do sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, pelo tempo de tres annos e a razão de 1:200§ annuaes, que servirá de base para a arrematação.

Arrematação

No dia 19 do corrente (sexta-feira), das 10 para ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador, na sala das audiencias, depois de finda a do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se hão de arrematar as seguintes casas terreas, edificadas na cidade de Olinda, por baratissimos preços:

Uma na rua da Boa Hora n. 2, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, e em chão proprio, com 16 palmos de frente e 68 de fundo, avaliada por 300§000.

Outra na mesma rua n. 10, com porta e janella na frente, a qual mede 14 palmos de frente e 68 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300§000.

Outra na mesma rua, n. 12, com porta e janella, tendo 13 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio avaliada por 300§000.

Outra na rua de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados, com porta e janella, tendo 14 palmos de frente e 79 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 350§000.

Um caixão de casa na rua do Bom Successo, com 2 portas e 1 janella, tendo 20 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, em chão foreiro, avaliada em 150§.

Sendo que todas são de pedra e cal, estão em bom estado, e rende cada uma actualmente 8§ mensaes e o caixão 4§.

Cujas casas vão a praça por execução de D. Rita Maria Firmina de Almeida e outros contra Francisco das Chagas Salgueiro. Escrivão Coelho Cintra.

— Pelo juizo da provedoria da comarca de Olinda, vai em praça para ser vendido, no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia, um sitio no lugar Paratibe, avaliado por 500§, pertencente ao patrimonio de N. S. das Neves, de Maranguape.

Olinda, 3 de novembro de 1875.

O escrivão—Caldas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo desta companhia, na proporção de 3§000 por apolice: previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12§ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9º do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade.

« Art. 9º Durante o tempo da responsabilidade do contrato nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrado amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e alem disso pagará á provincia uma multa de 100§ por cada metro quadrado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de novembro de 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700§000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310§000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180§000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230§000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361§000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481§000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800§000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235§000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504§000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126§000
Idem n. 94	216§000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000§000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305§000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183§000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	200§000
Idem n. 38	200§000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261§000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207§000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190§000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120§000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechada).	1:800§000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201§000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202§000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400§000
Casa terrea n. 21(fechada).	400§000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122§000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244§000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209§000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201§000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861§000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000§000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900§000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207§000
Idem n. 98.	241§000
Casa terrea n. 96.	241§000
Casa terrea n. 94	251§000
Idem n. 110	242§000
Idem n. 105	200§000
Idem n. 108	209§000
Idem n. 100	241§000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240§000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320§000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251§000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou compareceren acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 19 do corrente.

Grande e variado espectaculo concerto em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (conselho superior), com o concurso generoso dos artistas:

Eva Carlany,
Joanna Carlany,
Lima Penante,
José Coelho,
Candido Filho
e Antonio Martins.

Programma.

1.ª parte.
Rabeca e realejo, por Lima Penante.

2.ª parte.
1.º Phantasia para flauta, sobre motivos de Il templario por G. Briccialdi, executada por Candido Filho.
2.º Aria do Trovador, por Eva Carlany.
3.º Grande phantasia para Clarineto —Souvenir de la Norma— por Ernesto Cavalini, executada por Antonio Martins.
4.º Barbeiro de Sevilha, por Eva Carlany.

3.ª parte.
1.º Mudanças com a idade, scena comica, por Lima Penante.
2.º Canção hespanhola, por Eva Carlany.
3.º Pomada, por Joanna Carlany.
4.º Mandolineta, por Eva Carlany.

4.ª parte.
Miserere — executado por Eva Carlany e José Coelho.

Uma musica militar tocará nos intervallos escolhidas peças de seu repertorio.

Sendo o primeiro beneficio que nesse genero é concedido no corrente anno á Sociedade Propagadora da Instrucção publica, que tem sido sempre bem acolhida, como ainda agora, além dos referidos artistas, acaba de ser pelo emprezario, proprietario e alguns artistas da orchestra do mesmo theatro, é de esperar que o publico concorrerá de boa vontade a esse espectaculo, animando assim os que se propõem a auxiliar a instrucção e educação popular

Entrará o espectaculo ás 8 horas

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Continuando ainda gravemente doente a actriz Emilia Camara, a empreza resolveu transferir a viagem da companhia para o proximo vapor de 27.

Dous unicos espectaculos.

Sabbado 20 do corrente.

Primeira e unica representação nesta épocha, do importantissimo drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
A mulher do povo

Trabalho especial da actriz
Manoela Lucci

Terminará o espectaculo com a muito engraçada comedia em 1 acto:

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

Começará ás 8 1|2 horas.

Domingo 21 do corrente

A's 6 horas da tarde.

Ultima representação do muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez:

O Poder do Ouro.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

A's 6 horas da tarde.

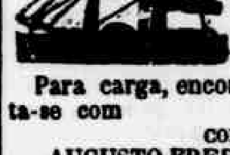
Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.

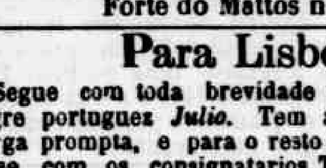


E' esperado da Europa até 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commanandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente.

Recebe carga até o dia 19. encommenadas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

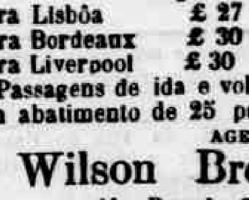
Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo demois da demora precisa, para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante Luiz Antonio Rodrigues.

E' sperado dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, o qua seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros ra se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
dividas na importancia de 1:338§620, massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos

HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da massa fallida de Francisco Rodrigues dos Santos.

No armazem da rua do Imperador n. 48
A'S 11 HORAS.

Leilaõ
DAS
dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de........ 24:760§324

HOJE
A's 11 horas

O agente **Pinto**, levará novamente e pela terceira vez a leilão, servindo de base a offerta de 1:515§000, as dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C, na importancia de...... 24:760§324, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DE
objectos de ouro, prata, brilhantes, electroplate e uma colcha de seda
CONSTANDO DE:

Relogios de algibeira, alfinetes, botões, adereços, anneis com brilhantes, collares, rosêtas, didaes, brincos com brilhantes, colheres de prata, e differentes objectos de electro plate.

HOJE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
30,000 charutos da Bahia, vindos no ultimo vapor do sul, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

HOJE
19 do corrente
ás 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.
Por occasião do leilão de objectos de ouro, prata, electro-plate e dividas.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

um terreno na rua da Regeneração de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente e 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas, sendo a maior parte larangeiras e limeiras, 1 pequena casa de madeira e telha de zinco, com pantano no fundo, acha-se plantado de mandioca, abacaxy e canna, a frente é cercada de madeira, e dos lados cerca nativa

Sabbado 20 do corrente.
ás 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, na mesma occasião do leilão de moveis annunciado para a rua Bella, casa terrea n. 43. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina lo, e para qualquer informação, com o referido agente.

LEILAÕ
DE

uma importante armação de amarello, envidraçada, feita propriamente para loja de cigarros

ao correr do martello

No pateo do Carmo n. 18.
SABBADO 20 DO CORRENTE
A's 11 horas do dia acima.
Pelo agente Martins.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá. com excellentes vozes, 1 espelho oval com moldura dourada 2 pares de lanternas, 2 candieiros a gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos para entrada de portas, 2 quadros com molduras douradas, 1 cama franceza, para casal, 1 toilette, com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de amarello, 2 meias ditas, 1 guardalouça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, 2 compoteiras, 4 garrafas para vinho, 24 copos, 12 calices, 1 galheteiro, 1 quartinheira, 1 escrivaninha, com estante, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de balanço, 1 marquesa, 2 redomas, com flore, div s

e prata, relogios de ouro e prata, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Sabbado 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na casa terrea sita á rua Bella n. 43.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de uma familia que mudou de residencia para fóra da provincia.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 33:400$211

pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

SABBADO 20 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

ESPLENDIDO LEILÃO

DE

ricos moveis, louça, vidros e muitos artigos, como abaixo se menciona

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na casa de residencia do Sr. Eduardo Mettler, á rua das Nymphas n. 19, oitão para a rua do Progresso.

Haverá conducção gratis em bond da linha da Magdalena, que partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas da manhã em ponto.

O agente **Dias**, devidamente autorisado pelo Sr. Eduardo Mettler, que se retira para a Europa, fará leilão, no dia, hora e lugar acima indicados, dos ricos moveis, louça, vidros e outros muitos artigos como abaixo se menciona, existentes na casa acima declarada, de sua residencia, a saber:

Salão.

Um optimo piano novo, de Pleyel, em jacarandá, 1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira com tampo de marmore, 2 consolos, idem, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, austriacas, com assento e encosto de panno verde, 1 cadeira com assento bordado a lã, 4 sanefas de jacarandá, 4 pares de cortinados de filó bordado, 2 jarros de porcelana fina, com flores artificiaes, 1 dito imitando coral, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes de borracha e 3 de côco.

1º gabinete.

Duas optimas cantoneiras em forma de aparador, 1 rica e elegante secretaria para senhora, 1 banca de jacarandá, para costura, 2 estantes para livros, 1 sofá e 6 cadeiras austriacas, 1 licoreiro, 1 almofada bordada a lã, 2 pannos de chrochet e 1 tapete.

2º gabinete.

Um magnifico guarda-roupa com espelho, 2 cadeiras de braços, 4 ditas de guarnição, austriacas, 2 consolos, 1 estante, cabides, pannos de crochet para mesa, 1 figura de gesso, diversos frascos para extracto.

Sala de jantar.

Uma magnifica mobilia para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica, de nogueira, 1 guarda-louça de dito, 2 aparadores em forma de armario, de dito, 18 cadeiras de guarnição, de dito, 1 relogio de parede, 1 mesa pequena para jornaes, 1 serviço completo de porcelana franceza, fina, para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de vidro bacarat, completo, para todas as qualidades de bebidas, fructeiras, compoteiras, garrafas e diversos outros artigos proprios para serviço de mesa e uma taboa para pão, etc.

3º gabinete.

Uma optima mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 3 consolos, com tampo de marmore, 1 cabide de parede, uma porção de dependuradores de metal e louça, para roupa, 2 candieiros para kerosene, 1 par de escarradeiras, 2 candieiros, dito, 1 guarnição completa, para lavatorio, 1 par de figuras e 1 vaso de louça ingleza.

Em cima.

1ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de marmore, 2 consolos, dito, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 17 de guarnição, 1 taboa de jogo, com figuras para xadrez e 1 machina para costura.

1º quarto.

Um bom guarda vestidos, de amarello, 1 grande commoda, idem, 1 cadeira de abrir, 1 secretaria e 2 cestas para roupa.

2º quarto.

Um optimo lavatorio de jacarandá, em forma de commoda, com tampo de marmore, 5 cadeiras de vime, 2 ditas idem, de braços, 1 marquezão de amarello, 1 banqueta, com tampo de marmore, 1 charuteira de madeira, 1 lavatorio de amarello guarnecido de marmore, 1 elegante mesa para costura, 1 alcatifa e 1 tapete.

3º quarto.

Um magnifico guarda roupa, de jacarandá, com espelho, 1 lavatorio de dito, com tampo de marmore, 1 cama de amarello para casal, 1 bonita costureira, 5 cadeiras de vime e 1 cesto para roupa.

2ª sala.

Uma toilette com tampo de marmore e espelho, 1 lavatorio de dito, 1 cabide grande de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 2 de guarnição, 1 banqueta com tampo de pedra, 1 costureira, 1 almofada bordada e 4 colchas ditas.

Copa.

Duas cadeiras de balanço, 5 de braços, 2 ditas grandes, 1 mesinha de abrir, de jacarandá, uma quartinheira, 1 filtro inglez, copos e quartinhas.

Quarto de jantar para criados e cozinha.

Um guarda comida, armario, 1 mesa de amarello, 2 mesas de pinho, 1 aparador, trem de cozinha e outros artigos.

Quarto de engommado e de banho.

Uma machina ingleza, para engommar, ferros e outros artigos proprios desse serviço, 1 mesa de pinho, 1 espelho, 1 lavatorio e outros muitos artigos.

Todos esses moveis recommendam-se por sua boa qualidade e acham-se em perfeito estado de conservação.

O mesmo agente pede aos seus amigos, freguezes e concurrentes em geral, que compareçam á hora indicada, pois sendo grande o numero de lotes a vender, torna se necessario principiar o leilão ás 11 horas da manhã em ponto.

O bond partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas em ponto, levando um signal indicativo.

Torna se facil a ida dos Srs. concurrentes, pois não só podem faze-lo pela linha da Magdalena, como pela de Fernandes Vieira, ou caminho de ferro, pois a casa é proxima de todas estas linhas.

leilão

DE

PREDIOS

Sendo:

Quatro casas de pedra e cal de ns. 29, 31, 33 e 35.

Quatro ditas de madeira de ns. 43, 45, 47 e 49, edificadas em terreno foreiro, á rua 24 de Maio, antiga travessa da Concordia.

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã.

Na mesma occasião irá a leilão 2 terços da casa da rua de S. Bento n. 35, em Olinda.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 1º de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos e que suas respectivas cautelas não foram reformadas, e estão a dever premio, sendo previamente annunciados os numeros das respectivas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo: os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito á reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos de idade para criado de todo serviço: quem quizer dirija se á rua do Imperador, loja de marcineiro, adiante da casa da secretaria de policia, que se dirá quem precisa.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— QUEM annunciou uma taverna para vender ou entrar de socio, sendo o local bom, melhor se compra, com garantia nas condições, ou conforme convier: dirija-se á rua Nova n. 45, loja, que se dirá quem precisa.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro, prefere-se idosa: no pateo do Terço n. 93.

— Quem quizer comprar uma taverna muito boa e bem afreguezada, e que tem sempre dado bons lucros, o lugar é o melhor que póde haver, não ha segundo, tambem entrega-se por balanço, e dando-se sociedade a alguma pessoa com pratica e que entre com alguma quantia: quem pretender, póde annunciar.

— Precisa-se de 800$ a premio de 1 1/2 0/0, e dá se por garante um predio de duplicado valor. na rua Direita n. 115.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao commercio, que comprou a casa de pasto da rua da Penha n. 25, ao Sr. Camillo Pereira, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo: se alguem se julgar credor á mesma, póde apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar de hoje, do contrario perderá o direito. Recife, 16 de novembro de 1875.

Manoel Vasques Allonso.

— PRECISA-SE de um feitor portuguez que saiba tirar leite: na estrada nova do Caxangá, sitio da viuva Villaseca.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, composta de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 59.

— PRECISA-SE de um homem solteiro e não muito moço, que queira tomar conta do encaixamento de um engenho proximo a esta cidade: a tratar na rua da Senzala-velha n. 90, refinação.

— Quem achou uma caixa de tartaruga com filetes e firma de ouro, e quizer restituir, dirija-se á rua do Hospicio n. 30, que será gratificado. A referida caixa foi deixada por esquecimento sobre o banco da portaria do convento do Carmo.

— Os Srs. João Pedro de Jesus Matta, Antonio Carlos de Almeida e Antonio Pedro de Sá Barreto Junior, são rogados a vir á rua do Imperador n. 54, 1º andar, a negocio que não ignoram.

— Desencaminhou-se do poder de sua dona, acerca de dous mezes (não podendo se precisar o dia exacto), porque somente agora se deu pela falta, dous anneis de ouro, cada um com um brilhante, sendo um dos anneis esmaltado e outro não: pede se a qualquer pessoa a quem tenham os mesmos sido offerecidos, ou que delles poderem dar noticias, de se dirigir a rua do Commercio, entrada pela rua do Torres n. 38, 2º andar, que será gratificado.

— A PESSOA que annunciou vender, ou dar sociedade em uma taverna, dirija-se á rua Augusta n. 147.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 22.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Aurora n. 103, com commodos para grande familia, agoa e tanque para banhos, caiada e pintada: trata-se na mesma rua n. 105.

— ACHA-SE fugido o preto Vicente, de mais de sessenta annos, que foi do capitão Joaquim Antunes de Oliveira, adjudicado em praça do juizo do commercio a Ignacio Luiz de Brito Taborda: quem o apprehender leve-o a rua do Imperador n. 52, que se gratificará; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

— ALUGA SE na rua da Capunga n. 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo: para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE um negro moço para qualquer serviço de casa ou de rua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu n. 55; para ver, achave existem no 1.º andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma pequena e boa casa terrea em a ilha do Retiro, em Bemfica: a tratar á rua da Aurora n. 85.

— ALUGA-SE a casa n. 18, da rua do Passo da Patria, com bons commodos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma, boa cozinheira, preferindo-se escrava, para pouca familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de pouca familia, forra ou escrava: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

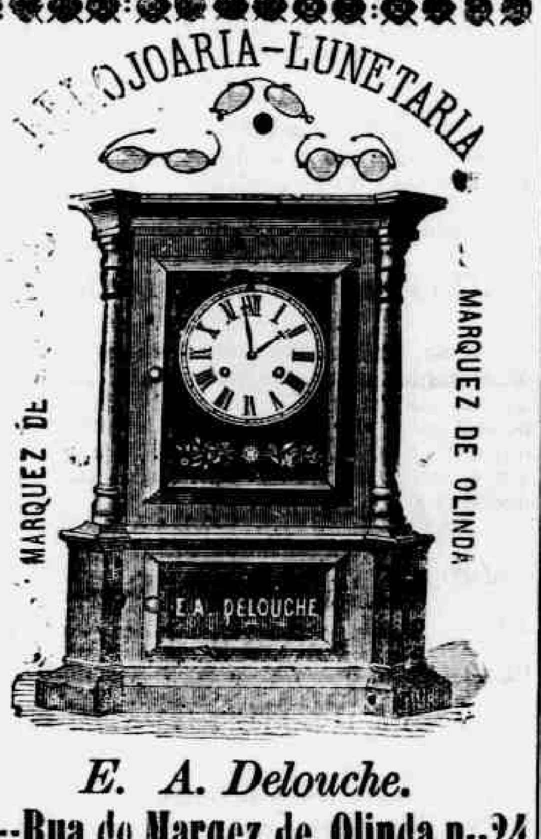
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; [illegible] objectos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.*— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas Pomada que as cura em 4 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rna da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cspoeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Para.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticab outras	

Saint Raphael

Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude. A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da *America*.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca** de **fabrica** da **pharmacia** SWANN, **rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com sucesso sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cº; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cº; — P. MAURER e Cº; — Frº MANOEL da SILVA e Cº.

NENHUMA

MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios entos perigos são demenstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil.*

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS Belloc PARIS Belloc

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJA

De GRIMAULT e Cie, pharmaceuticos em PARIS.

Todas as pastilhas peitoraes, hoje de grande reputação, conteem opio e por conseguinte são irritantes. Os de Alface e de Louro-Cereja não contem opio, são ao mesmo tempo mais calmantes que todas as outras e não exercem acção alguma irritante nas crianças nem nos adultos. Curão rapidamente a coqueluche, a tosse, os defluxos, o catarrho pulmonar, as irritações do peito, a falta de respiração, e aliviam a asthma e as rouquidões.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este precioso medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como: A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do mesmo nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

MUTILADO

Ao armazem do vapor francez. **Ao armazem do vapor francez.**

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Galçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos; sapatos de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Coudray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de couvinho para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, pão de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat jous para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e madeiras de dar leite ás crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemviado Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

AOS COMPRADORES

DE

FAZENDAS BARATAS

O 43

RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão à escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ATTENÇAÕ.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000

Rua da Impetatriz n. 47, 1.° andar.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa..............	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica..........	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos..........	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ELEXIR
O
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
29, rua da Cruz, 29
PERNAMBUCO

FUNDIÇAO GERAL
O
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

XAROPE de LABELONYE
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos*, *bronchites*, *tosse convulsa*, *escarros de sangue*, *extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRANGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez ; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, *rue d'Aboukir.*
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem ação calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças; faz engordar, e communica as côres da saúde áquelles que el em uso delle.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em abcessos, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que apparecerem os proprios *sympthomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allividas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA**

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 1

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia. . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador. . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino. . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima. . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino. . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo. . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz. . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro. . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE E VINHO DE DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para provar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM:

ás **Crianças pallidas**;
aos **Rachiticos**;
ás **Raparigas** que se desenvolvem;
ás **Mulheres delicadas**;
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite*;
aos **Convalescentes**;
aos **Velhos debilitados**.

nas **Molestias do peito**;
nas **Digestões laboriosas**;
na **Inapetencia**;
em **todas as molestias** que se manifestão por **Emmagrecimento** e **Perda de forças**;
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos*;
na **Cicatrização das feridas**.

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rápido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia

---

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores : Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassaignac e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis, etc.*

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL
25, rue de l'Entrepôt, 25.
PARIS

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

Alcance de todos 65$000

PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta na rua Imperial n. 115.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 18, 2º andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente, sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

ESCRAVO

Precisa-se de uma ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 1.

Frexeiras

N. 26:880

O Sr. Almeida Bastos é rogado a vir a rua Direita n. 5, loja de tamancos

Ao commercio

Uma pessoa bem conhecida nesta praça e com longa pratica de commercio, offerece se para gerir qualquer escriptorio: quem precisar annuncie.

Carros de aluguel,

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formaturas dos Srs. estudantes.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fóra da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaquetа, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de cutubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aos Srs. bachareis,

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer parte

Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Aluga-se

a sotéa sita na travessa da Praia do Forte, em S. José, com optimas accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

S.F.

Vinho de Figueira superior, a retalho.
Boa-Vista, Praça do Conde d'Eu.
Manoel do Costa Teixeira.
Santo Antonio, rua Nova.
José Joaquim Alves & C.
José Fernandes Lima & C.
Recife, rua de Mariz & Barros.
Romão & Antunes.
Em pipas e barris.
47—Rua da Moeda—47

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outra qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutes de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Apromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Padeiro

Precisa-se de um padeiro para o Rio Grande do Norte: a tratar com o commendador Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Simples pergunta.

Nesta praça, quantas firmas ha de Moreira Pereira & C.? como sao duas as que assignaram a representação á associ ção commercial! não foi para fazer numero, estou convencido, mas todavia pode-se verificar que assignaram duas vezes o *Jornal do Recife* de 15 o attesta

Casa de campo

Aluga-se uma casa na estrada do Encanamento, propria para pequena familia, caiada e pintada de novo, com grande quintal arborisado, e por preço commodo; no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, de Jaboatão, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2104 com 700$000, um de dous quintos n. 1994 com 200$000, um de dous quintos n. 2266 com 100$, um inteiro n. 2769 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (169ª), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha despensa, quarto para criado, na Torre: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne.*

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeo & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo 2 quartos e cozinha, é muito fresca e boa localidade: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Hotel

Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 29.

ALUGA-SE

uma casa e sitio na ladeira dos Mudos, defronte da casa amarella, no Arraial, com 7 quartos, 3 salas e uma grande cosinha, pintada de novo, contendo o sitio muitos arvoredos e quantidade de terra para plantação, tudo por 400$ annuaes: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Os filhos e nora da fallecida Maria Eugenia Alves Cavalcante agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma, e as convidam, bem como aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, na igreja de N. S. do Terço.

Francisco Ignacio da Cruz e Mello, sua esposa e filhos, tendo recebido a infausta e desastrosa noticia de ter sido victima do punhal do arrieiro que o acompanhava de viagem para a sua casa paterna, no lugar denominado Brandão, na Serra da Russa, só com o fito de o roubar, o seu mui prezado filho e irmão, Martiniano da Cruz e Mello, vem pelo presente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam resar na igreja de N. S. do Rosario, no dia 20 do corrente, pelas 5 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

Fugio.

— Da casa de seu senhor ausentou-se hoje (13 do corrente) pela madrugada, a escrava Cosma, preta, crioula, com 50 annos, estatura alta, secca do corpo, feições grosseiras, e com bastantes cabellos brancos, levou chale de merinó estampado, e uma trouxa com alguns vestidos de chita, e suppõe-se ter se dirigido para as bandas de Pedras de Fogo, onde foi comprada pelo Sr. Antonio Henrique da Silva Gomes, que a vendeu ao actual possuidor: pede se a qualquer pessoa que a encontrar ou della tiver noticia, que se dirija á rua das Nymphas n. 28, ou á rua do Imperador n. 8, que será gratificado generosamente.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, defronte do mercado publico n. 19, concertado, caiado e pintado de novo, com 4 salas, 5 quartos, quintal e cacimba, muito fresco e com boa vista para o mar: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego

AVISO

O abaixo assignado tendo noticia da dissolução da sociedade que gyrava sob a firma Ribeiro Bastos & C., e tendo tomado algumas madeiras para pagamento de trabalhos que fez para os mesmos, vem declarar nullo o debito que venha a lhe ser apresentado, como provará em tempo opportuno.

Recife 18 de novembro de 1875

Felix Rozes.

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua Imperial numero 29.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupadado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e actividade para taverna: na rua do Conde da Boa-Vista n. 119, (Caminho Novo).

70:000

AMERICANAS.

AMERICANAS.

70:000.

Bazar Univers l

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

COMPRAS.

Compra-se

uma boa vacca de leite: na rua do Imperador numero 28.

— COMPRA SE uma negrinha e um moleque de 8 a 10 annos: no largo do Pelourinho n. 7.

VENDAS

— Vende se um grande e bonito carneiro, sellado: na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

Farinha de mandioca superior

Vende-se no armazem de farinha do Tasso, na praça circular do Apollo.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avellulados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$800.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para o matto como para a praça, pelo preço de um conto e duzentos mil réis; assim como uma outra de 25 annos, cozinha e engomma, tem boa conducta e figura: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE-SE uma escrava com uma cria de idade de 8 annos: na rua de Hortas n. 40.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$880 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fume de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

160!
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE-SE cylindros novos, americanos, para padaria: na praça circular do caes do Apollo n. 51, armazem de farinha de trigo.

Attendam Excellentissimas senhoras.
O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, além de especialissimo sortimento de fazendas mui apreciaveis, recebeu pelo ultimo paquete da Europa, chapéos e chapelinas de palha da I talia, do mais moderno gosto, assim como grenedinas de padrões lindissimos.

POPELINAS
a 320 rs.!
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs.; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440; convém mandar ver amostras!
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro, pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

De Itamaracá
Uvas, mangas e melões
De Lisboa
Castanhas e pêras
Só e somente na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— NOVA remessa de manteiga, em potes de 5 1/2 libras, em casa de Mills, Latham & C.: rua do Bom Jesus n. 38.

Optimo negocio
Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um optimo sitio na estrada do Giquiá, com mil e tantos coqueiros, 6 viveiros, diversas fructeiras, baixa para capim e outras plantações, olaria junto de embarque, etc., cujo sitio presentemente rende 2:000$, e tem proporções para qualquer fabrica de grande movimento, pois é proximo a cidade, tem conducção muito facil, tanto por agua, como pela estrada geral, diligencias de Jaboatão, etc. Tambem se arrenda (provavelmente por menos), caso não se venda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

VENDE-SE
Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry superior
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

VENDE-SE
Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

VENDE-SE
uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia: na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENA E NOVE.
Rua *D*uque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação
Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara,
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.
Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.
22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31 armazem.

Cofres de ferro
de differentes fabricantes, e de varios tamanhos: para vender em casa de Hawkes & C., n. 4, rua do Bom Jesus.

Cimento Portland
Vende-se no armazem de Hawkes & C., n. 4, rua do Bom Jesus.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho menciona-, e que se vende pelo barato.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo
Poupelinas de listras modernas de furta côres e covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs.. só o n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme: dão-se amostras.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmosi o.

ATTENÇÃO
Vende-se por preço commodo uma boa e novissima mobilia de jacarandá, macissa: a tratar na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandejas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e rôxas, chapéo de sol: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇADOS BARATOS
Praça da Independencia ns. 13 e 15

Botinas de bezerro Suzer Nantes	11$000
Botinas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000
Ditas para meninas	2$000
Ditas a Luiz XV para senhora	4$000
Sapatos de duraque de cor para menina	2$000

Vende-se a dinheiro á vista, na loja do Arantes.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO
Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou á rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Boas compras
Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma; tambem faz-se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

LITTERATURA

Estado actual da arte de canto na Europa e os seus principaes representantes.

(*Continuação.*)

A musica de Wagner é de uma perniciosa influencia para a arte de canto na Allemanha; esta influencia affecta já as duas ultimas gerações de cantores allemães, visto que é sobre a sua musica, quasi exclusivamente, que elles se formam, isto é, com ausencia absoluta de methodo.

Esta triste verdade prova-se exuberantemente nos melhores e mais talentosos artistas da Allemanha, taes como:

Mallingek, Niemmann, Botz, Gura, Hill, etc., etc.

Posto que a arte de canto esteja infinitamente mais desenvolvida em Vienna, do que nenhum outro qualquer ponto da Allemanha, em sentido italiano, comtudo, a impressão que os cantores allemães fizeram ultimamente em Verdi, durante a sua visita á capital do imperio austriaco, foi muito desfavoravel. Eis o que a este respeito diz um jornal allemão:

« Os cantores allemães, dizia Verdi, consideram o canto como uma gymnastica, applicam-se pouco ao desenvolvimento da voz, e visam apenas em possuir no mais curto espaço de tempo, o mais variado repertorio possivel.

« Pouco cuidado lhes merece o colorido do conto, toda a sua aspiração se resume na emissão de certas e determinadas notas.

« Conseguintemente, o seu canto não é uma expressão poetica da alma, mas apenas uma luta physica do corpo. »

Mas, não serão estes axiomas igualmente applicaveis para os cantores italianos formados pelo repertorio do proprio Verdi?

São grandes as differenças que se notam, quando se comparam os cantores verdianos com os da Allemanha wagneriana.

Os italianos teem melhor emisssão que os allemães, mas estes, ao menos, pronunciam bem e são, pela maior parte, bons actores; em ambas as escolas porém se notam os mesmos gritos, a mesma falta de educação, a mesma dureza de voz, a mesma falta de arte!

Os poucos artistas da escola italiana, que conservam as bellas tradições da verdadeira arte de canto, são estrangeiros pela maior parte e educados fora de Italia. (1)

(1) Sente-se agora uma especie de renascença na arte de canto, que se esforça por produzir no solo italiano. Falla-se com grande louvor na escola de canto do conservatorio de Milão, e de alguns bons professores em outras cidades, como por exemplo: M. Guercia em Napoles, mas, este facto pertence já ao futuro da arte subsistindo inalteravelmente para o presente, tudo quanto acabamos de dizer.

Deduz-se de tudo quanto acabamos de dizer que da antiga arte de canto apenas restam em Italia e na Allemanha alguns artistas isolados, e que para a maior parte dos cantores da nossa épocha, principalmente para os verdianos ewagnerianos, não ha arte do canto; o que ha é apenas uma preparação, já muito avançada, é certo, para a escola schumaniana (a escola de madame Viardot, em Baden-Baden; as de Stockhausen, em Stuttgard, e agora em Berlin; a de madame Merchesi em Vienna; a de madame Nissen e Soloman em S. Petersburgo) mais ainda muito longe de seu apogêo.

A França que até hoje tem sido pouco considerada na sua arte de canto, póde jactar-se de ter uma verdadeira escola, só e exclusivamente sua, attingindo o mais alto gráo de perfeição.

O estylo da grande opera franceza, assim como o da sua opera comica exige cada um seu methodo especial, dentro do qual não se podem sacrificar as palavras á melodia. E' por este motivo, sem duvida, que os cantores francezes nunca adoptaram as notas ligadas da cantilena italiana; é por isso que se habituaram a separar as notas umas das outras afim de que cada syllaba seja claramente pronunciada.

Foi preciso quasi seculo e meio de insistencia para que este methodo chegasse á sua perfeição.

Conforme confessam os proprios criticos francezes, e em época posterior á Gluck: os cantoros francezes *gritavam* em vez de cantar.

O pai do celebre Adolpho Nourrit pertencia ainda a esta escola de *cantores gritadores*.

Foi, a partir de Adolpho Nourrit e principalmente de Duprez e de madame Cinti-Damorean, que e metholdo francez tocou á perfeição e se adoptou em todo o paiz; de modo á França não só é o paiz que que produzio e possue o maior cantor que hoje se conhece na Europa (Faure), mas tambem o que ostenta em maior numero e melhor cultura vocal cantores e cantoras de primeira reputação.

A escola italiana começa a ser eclipsada não só pelos artistas francezes, mas tambem pelo seu methodo puramente francez.

Não ouvimos nós em S. Petersburgo a *Somnambula* cantada por mademoiselle Marimou, Capoul e Jamet, tres artistas francezes de origem e de methodo?

Além da rigorosa pronuncia das palavras (qualidade puramente italiana, se remontarmos aos tempos de Bernacchi e de Pacchiarotti, e que apenas desappareceu do canto italiano a partir da segunda metade do seculo XVIII, quando a escola dos *fioritos* de Vinci e de Cimarosa succedeu ao canto largo e puro de Alessandro Scarlatti e Leornado Leo) e da separação das notas, distingue-se ainda o methodo francez pela cadencia da nota longa, que se destaca da ultima phrase e paira por sobre os accordes finaes, não em arrancos de voz como entre os italianos, mas igualmente e outras vezes *diminuendo, morend, smorzando*.

Esta escola está em plena primavera, e nem de longe lhe apparecem ainda indicios de dissolução.

A escola franceza não se tem deixado influenciar nem por Wagner, nem por Verdi, os dous fataes destruidores da voz humana; antes vai firmemente trilhando os caminhos indicados pelos chefes da sua escola, mostrando a todos o alta desenvolvimento artistico a que um povo póde chegar, ainda mesmo sem o genio musical innato, mas simplesmente por um trabalho intelligente e perseverante.

II

Era no inverno de 1870—1871. Havia já tres mezes que a mais formosa cidade da Europa se achava cercada pelo inimigo; em seguide foi entregue ao bombardeamento, que durou um mez. Sentia-se por toda a parte uma profunda tristeza; todos os dias os refugiados, os telegraphos e os jornaes espalhavam noticias sinistras e aterradoras. A situação era a mais terrivel e pavorosa possivel.

Além do campo das operações da guerra, em nenhuma parte se sentia mais a desgraça, que pesava sobre Paris e a França do que em Bruxellas, o asylo de tantos refugiados, por entre os quaes se contava um bom numero de artistas.

Quasi todos os que antes do cerco se acharam do estrangeiro pozeram o seu talento a beneficio dos seus infelizes compatriotas, emquanto estes enfileirados nos *francs-tireurs* defendiam os seus lares a custo das proprias vidas.

Foi precisamente nesta época memoranda que eu cheguei a Bruxellas. Bem profundas foram as lembranças que esta hospedagem me deixou, particularmente pelo que diz respeito á arte de canto e a uma certa individualidade artistica, que não hesitarei em proclamar como a mais completa e perfeita da scena lyrica contemporanea: fallo do barytono Faure, ao qual devo as mais vivas impresssões que a arte de canto me tem feito sentir durante a minha vida.

No proprio dia da minha chegada á capital da Belgica vi annunciado nos cartazes: —MUETTE DE FORTICE, *avec leconcours de Mr. Faure du Grand Opera de Paris.*

Havia tempo que eu ambicionava ouvir este artista; apresentei-me, pois, em tomar lugar no theatro de *La Monnaie* para ver Faure, que, a despeito dos terriveis acontecimentos, que traziam agitados os animos, conseguio entreter durante mezes o publico de Bruxellas.

A sala estava plenamente cheia; o artista, ao apparecer em scena, foi brindado pelo publico com uma esplendida ovação.

E' indescriptivel o enthusiasmo que excitou o celebre dueto de Pietro com Mazaniello; o barytono eclipsou o tenor no movimento e energia do canto, mas... devo confessal-o, eu esperava mais.

A voz pareceu-me um tanto gutural, pouco firme e pouco volumosa; tambem achei mediocre a interpretação do typo de Pedro.

Que exemplo aos que julgam definitivamente um artista n'uma só audição qualquer!

Pouco tempo durou o meu engano.

Acabada a opera collocou-se um piano no meio da scena; Faure cantou dous romances: um de sua propria composição (*Les rameaux*), uma especie de cantico em que o artista mantinha a voz no estylo mais sustentado, e outro muito popular no tempo do imperio e da restauração, e agora resuscitado por Faure, graças ao prodigioso encanto com que o executa. E' o antigo romance: *Et l'on revient toujours á ses premiers amours*, da opera *Joconde* do maestro Nicolo; lembro-me ainda de um *si* agudo, que apanha em falsete, mas falsete de uma doçura e de um avelludado admiraveis.

Estas duas peças de pouca importancia, cuja execução me transportou de admiração, deixaram-me presentir a importante somma de gozos que este artista me proporcionaria, e por isso me dispuz, desde logo, aproveitar com avareza todas as occasiões em que elle cantasse, sem perder uma só vez.

A cada nova audição, mais se abria o horisonte dos meus gozos.

A principio apenas presenti o cantor; quando o vi porem transformado em Mephistopheles do *Fausto*, tão fino, tão espiritualmente diabolico, então é que eu soube comprehender todo o seu talento como autor. Faure é um grande actor. E' um finissimo comediante: veja-se a sua creação no *D. João Tenorio*, typo tão original, tão elegante e tão brilhante de espirito; é magnifico tragico, como se vê no *Hamlet*, em que desenvolve tanto talento, que até mereceu que os criticos inglezes o comparem a Macready; é finalmente, o mais inspirado dos actores dramaticos: basta vel-o na sublime incorporação de *Guilherme Tell*.

Foi vendo e ouvindo este grande artista, neste bello typo que eu me cheguei a esquecer de que estava no theatro; tão rica de verdade e arte é a interpretação artistica deste typo, que fascina os espectadores!

Nunca em tempo algum da minha vida poderei esquecer a profunda e prolongada impressão que senti, no anno passado em Paris; pela acção e canto de Faure na scena de despedida entre Gulherme e seu filho perante Gesslei!

Uma tal impressão rarissimamente se poderá experimentar duas vezes na vida!

Vi Faure cinco ou seis vezes nesta opera, transportando-me sempre de admiração, mas, só uma unica vez tocou aquella gradação do sublime, que eu nunca julguei realisavel.

Elle proprio estava tão possuido de commoção, que soluçava pronunciando estas palavras: *Gemmy, Gemmy songe á ta mére*!

Faure é um artista de inspiração; quer como actor, quer como cantor, de tal modo desenvolve os recursos da sua arte, que é sempre natural, sem jamais ter necessidade de se contrafazer, e seguindo unicamente os impulsos da sua inspiração.

Para tornar bem clara e palpavel esta nossa apreciação, diremos que elle é a completa reunião da Rachel e da Ristori.

Faure é ao mesmo tempo o artista que estuda com cuidado cada gesto, cada movimento, cada intonação e é o que não conhece senão só e exclusivamente a sua propria inspiração.

Estes dous poderes reunidos em um só actor, na scena lyrica, são de um rarissimo privilegio, de que não conhecemos segundo exemplo.

Faure reune os attributos de um grande actor as mais exigentes qualidades de um perfeito cantor.

A importante somma destes dons de primeira ordem dão a este artista os foros de *incomparavel* e de *unico* na scena lyrica, se exceptuarmos Lablache, que accumulava, segundo se diz, algumas destas qualidades (*)

Podemos affoutamente proclamar Faure, não só como o primeiro cantor scenico da nossa época, o que não soffre contestação possivel, mas até como o mais completo e privilegiado talento de entre todos os grandes cantores italianos do nosso seculo, ainda mesmo incluindo Rubini, visto que, por mais justa e gloriosa que seja a sua fama, apenas dura com relação ao canto.

Examinemos agora Faure como cantor, sem lhe esconder os defeitos, visto que nem elle proprio é infallivel; começaremos por estudar as qualidades da sua voz.

Já dissemos que o seu timbre de voz não era dos de melhor qualidade; isto, porem, é defeito puramente organico; emquanto a volume, conhecemos vozes de barytono mais poderosas e brilhantes, não conhecemos, porem, nenhuma de maior extensão. Em conformidade com os typos que representa, sabe Faure desenvolver, modificar os recursos da sua voz de tal maneira que em *Guilherme Tell* e no *Mephistopheles* parece mais um *basso cantante* do que um barytono, tal é a extensão que possue no registro inferior e de gravidade em toda a sua voz!

No *Hamlet* e no *D. João* parece um tenor barytonal, de uma doçura extrema!

E' incomparavel, por exemplo, na ternura e voluptuosidade com que elle canta a celebre phrase: *La ci darem la mano*, do dueto de *D. João* com Zerlina.

Mario não a cantaria melhor.

No 3.º acto do *Hamlet*, como são ricas de phantasia e de capricho as tristes e meditabundas phrases que canta e como são abundantes em verdade de expressão!

A voz de Faure é menos volumosa que a de alguns outros barytonos, dissemos nós; é certo, mas nenhum cantor poderá, nem saberá tirar melhor partido, em tal circumstancia, quando se tratar de canto largo e sustentado.

Que haverá de mais potente e sublime do que a sua phrase de entrada no *Guilherme Tell Il chant dans son ivresse*, que geralmente passa despercebido, e que o artista faz sentir sempre de um modo fulminante!

No estylo oratorio tambem Faure excede tudo que eu tenho ouvido em potencia e elevação. Cantou, por exemplo, uma aria do *Festim de Alexandre*, de Haendel, no ultimo concerto do conservatorio de Bruxellas, dirigido pelo velho Fetis. Tive a felicidade de assistir a este concerto, no qual senti tão fortes emoções que jamais se apagarão em minha alma.

Todo o immenso auditorio parecia fascinado pela commoção. O venerando Fetis, sob o peso dos seus 87 annos, regia a orchestra; a impressão que na sua alma produzio este trecho, executado pelo grande cantor, foi tal, que lhe perturbou todo o seu organismo!

No dia seguinte, encontrando seu filho, contou-me da extrema emoção que seu pai sentira, ouvindo cantar Faure.

— *C'est du Michel Ange en musique*. Dizia o venerando mestre.

Tive de deixar Bruxellas por alguns dias; quando voltei tinha morrido Fetis. Seria em consequencia daquella grande emoção?

A biographia de Fetis, ultimamente publicada na *Musikaliches-Konversations-Lexikon*, de Haendel, diz em termos muito claros:

Fetis morreu em consequencia de uma forte impressão produzida sobre elle por Faure em um concerto do conservatorio.

Emquanto a methodo é Faure um cantor puramente francez; este methodo, porem, achou nelle o seu apogeu.

Ninguem sabe fazer uma mais perfeita e maravilhosa alliança do canto puro com a perfeita pronuncia das palavras; nunca por caso algum sacrifica Faure, como os italianos, as palavras ao *cantabile* ou o *cantabile* ás palavras como os allemães.

(*) Ouvi algumas vezes Lablache, nos ultimos annos da sua carreira, mas então era o artista já muito velho e eu muito novo para aventurar uma critica seria e justa.

Além disto, que espirito, que fineza com que este artista sabe dizer os seus recitativos!

Um actor do theatro francez não diria melhor os dialogos do *D. João*.

Com referencia ao canto propriamente dito, muito difficil será dizer qual seja o seu genero.

O romance da *Joconde*; a serenata do *D. João*; *Pour tant d'amour*, na *Favorita*; ballada na *Coupe du roi de Thulhé*; a canção de Gaspar no *Freyzchutz*; a primeira aria satanica de Mephistopheles no 2.º acto do *Fausto* e a aria do Haendel, acima citada, são verdadeiras maravilhas de execução, todas igualmente perfeitas, posto que completamente differentes por seu caracter.

Só um unico genero se não acommoda com este artista; é o canto accelerado, á italiana—*il canto presto*.

Por isso, nunca cantou com perfeição o *Fin ch'han dal vino* de D. João, como em todo o resto da opera.

Em vocalizes é potente e perfeito; lembro-me de um interminavel trilo executado com a maior potencia e perfeição na aria do *Festim d'Alexandre*; entretanto não parece que seja comparavel a Tamburini no genero *fiorito*; ao menos era o que se dizia em Londres, quando executou a parte de Axur na *Semiramis*.

A critica, elogiando o artista e tecendo os maiores louvoures á sua creação dramatica e ao seu canto largo, chegou a dizer que a interpretação de Faure era *unica*; entretanto com relação a vocalizes e fioritos era inferior a Tamburini.

O lado mais inimitavel do genio de Faure é a inspiração, a verdade de expressão e a *immensidade de ninharias* com que elle orna e enriquece todas as suas interpretações.

Na aria tão simples, como insignificante da *Favorita, Pour tant d'amour*, deixa Faure sentir as mais pungentes sensações que poderiam rasgar a alma do rei aquella tão dramatica situação.

Repetindo incessantemente a mesma palavra, sabe o artista imprimir-lhe as diversas cores e expressões, que revelam fielmente o fundo da alma do desventurado rei Affonso. E' no *Gulherme Tell*, na despedida de Gemmy, de que acima fallamos, que Faure toca o *nec plus ultra* do pathetico na arte de canto.

Faure é geralmente, mais pathetico do que dramatico; a despeito de tudo quanto ha de magnifico e de incomparavel em diversas scenas, como a ultima do *D. João*, com o convidado de pedra; a da representação no *Hamlet*, etc., etc., desempenhadas por Faure com admiração e geral elogio, comtudo, nada se pode comparar ás grandes scenas patheticas, como por exemplo a de Gessier no *Guilherme Tell*.

O genio, a inspiração e a voz são dons que se não adquirem; a grande arte, porem, que abunda em Faure, onde foi ella adquirida?

A si só, e quasi exclusivamente, é que elle deve toda a sua illustração.

Nasceu Faure em Moulins a 15 de janeiro de 1830; aos sete annos de idade ficou orphão de pai, que era cantor da igreja. Dous annos depois, isto é, aos 9 annos de idade, alcançou sua mãi que entrasse para o collegio de Nossa Senhora de Paris, onde pouco depois foi recusado como *incapaz e falho de intelligencia musical*; entretanto, alli ficou exercendo o emprego de puxar os folles do orgão, trabalho diario em que despendia as suas tres ou quatro horas, ganhando quinze francos por mez, isto é, réis, 2$700.

Aos doze annos conseguio entrar no conservatorio, e pouco depois entrou para os italianos, como corista, ganhando 25 francos por mez, ou 4$500.

Alguns annos depois foi nomeado professor neste mesmo celebre conservatorio, tornando-se assim collega de Mario, em Covent-Garden, de quem tinha sido humilde dependente, e a quem é hoje superior, igualando-o na distincção, porte e cavalherismo com que tanto se sabe distinguir. Só quando cantou como solista na igreja de Magdalena é que recebeu do mestre de capella sérias lições de canto.

Os miseraveis recursos de existencia com que sempre lutou foram, emfim, cedendo aos lucros que ia adquirindo pela arte. Tinha então 17 annos. Era preciso viver e ajudar sua mãi. Aprendeu a tocar contrabaixo; a principio só era considerado para tocar em bailes publicos; mais tarde porem alcançou um lugar na orchestra do Odeon, mediante 30 francos por mez, ou 5$400.

A voz de soprano foi se transformando e tomando o caminho da de barytono; pela segunda vez foi admittido como corista na opera italiana; por duas vezes foi accusado pelo maestro Auber, no conservatorio *comme n'ayant aucune disposition pour le theatre*. A' custa da proteccional influencia de um general, foi recebido como pensionista.

Em dez mezes ganhou todos os primeiros premios, e foi escripturado para a Opera Comica com 6,000 francos por anno, ou 1:080$000. Corria o anno de 1852.

Faure era então apenas o substituto de Bataille, o mesmo que ao lado delle, faz hoje na Grand-Opera, a insignificante parte de Gessler no *Guilherme Tell*.

Foi em 1856 que Faure começou a ser considerado, principalmente na parte de Pedro-Grande, na *Etoile du nord*, que ficou sempre sendo um dos melhores typos do seu repertorio.

Foi na *Joconde*, que se tornou celebre.

Expressamente para Faure é que o maestro Meyerbeer escreveu a parte de Hoel no *Pardon de Ploermel*.

Foi tal o acolhimento que mereceu pelo desempenho desta opera, que Meyerbeer exigio da Royal opera de Berlim que escripturassem o artista francez para a primeira representação da sua nova partitura na capital da Prussia. Effectivamente foi escripturado, mas mal recebido pelo publico berlinez, e por esse facto partio no dia seguinte para Paris.

Não impedio tal acontecimento que Mayerbeer o designar se para a creação do typo de Nelusko na *Africana*, uma das suas mais originaes creações, e que lhe sanccionou a sua reputação na scena da Grand-Opera, a que pertence desde 1861.

Entre outras operas, que foram escriptas para Faure cantar neste theatro, citaremos: *D. Carlos*, de Verdi, e o *Hamlet*, de A. Thomas.

E' o proprio artista que considera o *Hamlet* como a sua melhor creação; é certo que seria impossivel executal-o de um modo mais magistral; entretanto, para nós, o melhor typo de Faure, aquelle em que este grande artista é incomparavel, é no *Guilherme Tell*.

Nesta opera possue-se Faure de uma inspiração sublime, que não enfraquece um só momento, desde a magnifica phrase da sua entrada até á ultima nota do hymno final á liberdade, que elle diz com uma uncção digna de um propheta, ou de um heroe.

Ha muito tempo que Faure canta todos os annos, durante o estio, no theatro Convent-Garden, em Londres, onde é considerado como uma das *great attractions*, que se festejam assim como a Patti, que nunca teve ciumes do seu collega. De sobejo provou este facto no anno passado em Paris, quando alli cantou os *Huguenotes* e que a parte de Nevers, por esta occasião, tinha sido retirada a Faure!

Não se pode esquecer o escandalo que succedeu!

Faure é desejado, desde muito tempo, em S. Petersburgo, mas, o susceptivel artista recusa-se a cantar alli em condições inferiores ás da Patti e da Nilson.

Os nossos emprezarios acham muito caro! Faça-se uma excepção sem exemplo.

Em todo o caso, Faure recebe em Paris, nada menos de cento e dez mil francos por 6 mezes, ou 19:800$000

E quanto lhe pagam em Londres?

Em nossos dias é Faure a gloria da arte lyrica franceza, o *primeiro cantor do mundo*, como diz Duprez e o unico sustentaculo da *Nouvelle opera*, posto que a direcção deste theatro julgasse poder fazer uma inauguração sem o seu concurso.

Reputamos todos os outros actuaes cantores da Europa tão incomparaveis a Faure (posto que reconheçamos entre elles alguns de grande merito,) que preferimos interromper este nosso trabalho entretendo os nossos leitores com as cantoras, entre as quaes ha algumas dignas de se collocarem ao lado delle.

(*Continuar e ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

O DRAMA COMPLICA-SE

(Continuação do n. 265.)

CAPITULO XI

O OURO É A MOLA REAL DOS NEGOCIOS.

Dom Thadeu tinha entrada franca na secretaria; de modo que chegou sem obstaculo até onde estava João Antonio. Este com um charuto de Havana na bocca, os pés sobre a mesa, e quasi deitado na cadeira, estava seriamente occupado com a leitura de um periodico.

— Olá, tyranno! disse vendo entrar Dom Thadeu: vem fallar-me da minha letra? Olhe que ella só se vence amanhã, homem!

— Engana-se, meu amigo, disse Dom Thadeu: vence-se hoje.

— Pois é máo dia para mim; não tenho dinheiro.

— O senhor tem um pai tão bom e tão rico que...

— Este mez já fui além do que devia ir, não lhe peço mais nada.

— Então, mal vai o negocio: porque se o senhor não pagar...

— Como? Seria capaz de recusar-me um novo prazo?

— Preciso de dinheiro; tambem tenho obrigações a cumprir.

— Qual! o senhor não deve nada a ninguem.

— Agradeço-lhe a opinião que forma de mim; devo porém dizer em honra da verdade que infelizmente não acontece assim.

— Pois, meu amigo, quando não se póde, não se póde.

Dom Thadeu fixou os seus vivos e penetrantes olhinhos no joven empregado, e replicou:

— O senhor deve-me dez mil reales.

— Sim, com os juros.

— E' o mesmo: quer ficar de contas justas comigo?

— Ora! Pois isso é cousa que se pergunte?

— Quer receber outros quinhentos duros e sem passar titulo algum?

— Como? Sem assignar nenhum papel sellado?

— Nenhum.

— Desculpe-me, Dom Thadeu; mas não comprehendo.

— Pois é muito simples: estou offerecendo lhe mil duros.

— De presente?

— Quasi.

João Antonio deu uma gargalhada.

— Uma de duas: ou o senhor está louco ou gravemente doente!

— Não me julga capaz de ser generoso?

— Desculpe a minha franqueza: não senhor, não o julgo, não senhor.

— Estes estroinas dissipadores são nossos implacaveis inimigos, disse Dom Thadeu sorrindo. Tratemos, porém, seriamente do negocio.

— Pois sim, tratemos. Com que então o senhor diz que está disposto a dar-me quinhentos duros, sem que eu assigne nenhuma letra?

— Sim; e sustento o que disse.

— E o que é que exige de mim em troca?

— Muito pouca cousa.

— Vejamos.

— Seu pai e o conde de Balboa são intimos amigos ha já muito tempo.

— São.

— E' certo que o Sr. conde não tem segredos para Dom Baptista Garcia.

— E' certo.

— Naturalmente o conde, durante o tempo que viajou pela America, sobre tudo quando esteve em Nova-York correspondeu-se com seu pai.

— Mas ao que vem tudo isso?

Dom Thadeu puxou pela caixa de rapé, e approximando sua cadeira da mesa onde se achava o moço, disse em voz baixa:

— Querido João Antonio, trata-se de um negocio de saias. O senhor, que mais do que ninguem, se atira de corpo e alma nas aventuras amorosas, comprehender-me-ha.

Dom Thadeu, que estudava o effeito que ia produzindo e conhecia a delicadeza da sua empreza, fez uma ligeira pausa, e fixou o olhar no joven empregado.

Este ouvia impassivel.

O corretor continuou:

— O conde teve em Nova-York, como em outros pontos da America certas aventuras á Lovelace. Como o senhor sabe, as mulheres quando amam verdadeiramente um homem são tão prudentes quanto convém ao seu sexo, e escrevem, guiadas pelos impulsos do seu coração, cartas que depois trazem-as em continuos sobresaltos. Preciso, pois, ler, e, sendo possivel, adquirir algumas cartas que devem estar no meio da correspondencia do Sr. conde com seu pai.

— O que o senhor me propõe é uma venda, nem mais nem menos.

— Trata-se de tranquillisar uma pobre mulher, que foi imprudente na sua juventude.

João Antonio depois de um momento de reflexão disse:

— Isto é muito difficil. Meu pai deve ter cartas do Sr. conde, porque entre elles não ha segredos; porém as amorosas dirigidas ao Sr. conde, é natural que estejam em poder deste.

Dom Thadeu, como se não tivesse ouvido estas palavras, continuou:

— O conde passou algum tempo em Nova-York percorrendo as margens do Hudson no anno de 184... Alli teve um desses episodios que nunca se occultam aos verdadeiros amigos. A pobre mulher que elle seduzio vive inconsolavel, lembrando-se das imprudencias que commetteu por amor do conde. Existem cartas que a compromettem, e se acaso o Sr. conde não as queimaou devem estar ellas em poder de Dom Baptista.

Nada ha mais simples do que aproveitar uma occasião em que seu pai não esteja em casa, para lermos juntos essa correspondencia, e se ella contiver o que supponho, eu entregar-lhe-hei logo os mil duros, quero dizer dez mil reales, e a sua letra que se acha em meu poder.

João Antonio, que era um rapaz estouvado, e estava sempre prompto para fazer negocios, aceitou este.

— Quando precisa o senhor ter as taes cartas?

— Hoje mesmo.

— Então é impossivel fazer pelo modo que me indica: é mais facil tirar eu algumas das cartas, e reunirmo-nos esta noite em qualquer parte que combinarmos.

— Onde então?

— No café de Minerva, por exemplo.

— A que horas?

— A's onze. Trará o senhor os dez mil reales? Tenho que ir aó Cassino.

— Vicioso.

— Meu pai joga na praça; eu jogo nos clubs.

Dom Thadeu sahio da secretaria satisfeito de si mesmo.

João Antonio, quando ficou só, disse comsigo:

— Que diabo de interesse terá um tal usurario em tudo isto?

— E encolhendo os hombros, accrescentou:

— Emfim, desde que meu pai torna-se avarento, e não me dá mais dinheiro, é preciso que eu o procure por outros meios. Além disso, eu antipathiso com o conde: se elle quizesse, eu seria o esposo da encantadora Virginia. Egoistas! Nada fazem sem proveito; ha um anno devia eu ser governador, e entretanto ainda me acho occupando o meu antigo lugar na secretaria, rodeado sempre de massante e interminavel papelada!

João Antonio accendeu um charuto, tornou a tomar a commoda posição em que o sorprendemos, e poz-se de novo a ler o jornal que estava sobre a mesa.

CAPITULO XII

RECONCILIAÇÃO DE DOUS INGENUOS.

Baptista não deixou de ir á Fonte Castelhana.

Genaro esperava-o em um dos quartos do primeiro andar da hospedaria, e quando o vio entrar, disse-lhe:

— Conto que jantarás comigo?

— Não posso: o Sr. conde aguarda com impaciencia o meu regresso. Vim pedir-te a explicação da tua laconica carta.

— Tive um máo encontro, quando sahi da casa do conde.

— Com a policia?

— Qual! Nesse caso eu não estaria mais aqui, respondeu Genaro sorrindo.

— E' verdade.

— As minhas suspeitas confirmam-se: o amante da fallecida D. Helena de Balboa vive.

— Como?!

— Quando nos separamos, não ha muito, em casa de Dom Alexandre, apenas sahi á rua, um senhor, que não era senão um dos dous a quem roubei no *Hotel Novo* os preciosos documentos, parou na minha frente e deteve-me para fazer-me uma pergunta. Reconheci-o logo, e procurei mostrar-me tranquillo. O sujeito tinha seguido os meus passos, conseguio encontrar-me. Não te parece isto grave? A principio suppuz que fosse uma mera casualidade; esta supposição, porém, desvaneceu-se logo que o vi agarrar-me pelo braço com a terrivel energia e dizer-me:

« — Acompanha-me: preciso que me restituas os documentos que me roubaste, etc., etc. » depois mostrou-se prodigo em ameaças; mas bem sabes que não me assusto facilmente. Levou-me para um café, onde depois de um *dize tu, direi eu*, que não deu resultado algum, porque eu persisti em negar que não fosse autor do roubo dos papeis, o melro lembrou-se de offerecer-me meio milhão.

— Isto faz crer que é homem rico, disse Baptista.

— Duvidas que fizesse essa offerta?

— Não disse que duvidava!

— O teu sorriso indica que não crês; entretanto devias conhecer-me bastante para prestares fé ás minhas palavras.

— Deixemo-nos de digressões e extemporaneos escrupulos; quiz apenas dizer que quem offerece meio milhão, não póde deixar de ser rico.

— Estás enganado. Os documentos que possuo valem muito mais, mesmo para um pobretão. Vamos, porém, ao que serve.

— Sim, sim, tratemos do principal.

— Se o homem que tão inesperadamente apresentou-se-me reclamando os documentos é, como supponho, o marido de D. Helena, o pai da menina que não conseguimos arrancar ao medico Navarra, a cousa complica-se, o escandalo está proximo, e não tarda a ruina para o conde. Para evitar o perigo que nos ameaça é preciso escapar aos primeiros golpes atirados sobre mim, porque deves comprehender perfeitamente que se me metterem na cadeia, o conde está muito arriscado a ir fazer-me companhia nella.

— Serias capaz de accusa-lo?

— Não é essa minha intenção, nem creio tambem que encontrem os documentos, porque tenho-os a bom recato; porém preciso ter uma garantia, uma resposta na ponta da lingua para as perguntas dos juizes. Sejamos prudentes, Baptista; porque, como não ignoras o crime tarde ou cedo se descobre, e o culpado tem sempre diante de si o caminho que leva ao carcere ou ao patibulo.

— Assim é, observou Baptista, começando a ficar pensativo.

— Convém, portanto, que eu entre hoje mesmo para a casa do Sr. conde, como seu empregado, e convém ainda mais que este declare, se fôr preciso, que ha um anno, pelo menos, me acho ao seu serviço na qualidade de administrador. Tendo estado em casa delle, não podia estar ao mesmo tempo no *Hotel-Novo*; isto é logico; e por esta fórma desorientaremos a justiça, caso o tal homem fatal me denuncie como autor do roubo.

Com quanto a questão se complicasse bastante para preoccupar Baptista, não póde este deixar de sentir certa alegria, ouvindo a proposta de Genaro e murmurou:

« E' elle mesmo que vem entregar-se em minhas mãos! »

E erguendo a voz continuou:

— O que dizes pareçe me muito razoavel; para mostrar-te o quanto desejo proteger-te, aqui trago a nomeação que solicitaste. Não me accuses, pois, de pouco acautelado.

E Baptista puxou pelo papel que pouco antes o conde tinha escripto.

— Ora, muito bem, disse Genaro: isto é um escudo que me resguarda contra a accusação do tal homem.

— Agora vou pedir-te um favor.

— Qual?

— Sempre tiveste uma grande habilidade para imitar letras: eras o que se costuma chamar uma penna daguerreotypo. Preciso, pois, que escrevas ao conde duas cartas recommendando-te: uma assignada pelo marquez de B... e a outra pelo banqueiro N...

— Não te entendo.

— O pobre administrador é um bom rapaz: para despedi-lo assim sem motivos...

Genaro tinha tanto desejo de apparecer aos olhos da justiça e da policia como homem de confiança do conde de Balboa, que não desconfiou da intenção de Baptista.

— Escreverei todas quantas quizeres.

Continuar-se-ha

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42